



DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Governador João Azevêdo é eleito presidente do Consórcio Nordeste

Por decisão unânime, gestor paraibano irá comandar a entidade ao longo do próximo ano. **Página 13**



Foto: Ortilo Antônio

Festa de Iemanjá leva multidão às ruas de João Pessoa

Caminhada saiu do Palácio Xangô, no bairro de Cruz das Armas, até o Busto de Tamandaré, na orla, onde foram realizadas oferendas. **Página 4**

PB tem 30 missas em homenagem a Nossa Senhora da Conceição

Em Campina Grande, a homenagem à padroeira da cidade foi marcada também por uma procissão.

Página 3

Lula começa hoje a anunciar nomes do futuro ministério

Expectativa é que Fernando Haddad seja confirmado na Fazenda e José Múcio, na Defesa.

Página 15

Show de Leoni encerra a temporada do Seis & Meia

Apresentação vai intercalar os maiores sucessos do músico, que emplacou diversos hits nos anos 80.

Página 9

Foto: HNS



Foto: CBF



Brasil x Croácia terá duelo de antigos rivais

Neymar e Luka Modrić protagonizaram confrontos marcantes no clássico Real Madrid e Barcelona.

Página 8

Assaí inaugura nova loja na capital e gera 500 empregos diretos e indiretos

Unidade na Avenida Epitácio Pessoa - segunda de João Pessoa e quinta do estado - integra o projeto de expansão da rede atacadista, que planeja novos investimentos na Paraíba em 2023.

Página 12



Foto: Ortilo Antônio

■ “Quanto mais a república for representação coletiva mais será ela república. Assim, tudo dela depende muito do povo que a tem como forma de governo.”

Damião Ramos Cavaleanti

Página 2

■ “A fé me comove. Hoje ela me comoveu na figura de uma divindade do mar, de uma senhora acendendo velas num buraco na areia.”

Nelson Barros

Página 10

DE ZEM BRO
vermelho

CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO AO HIV/AIDS

QUEM PREVINE, TESTA, TRATA E NÃO TRANSMITE.



Governo libera recursos para pagar metade das bolsas da Capes

Serão desbloqueados R\$ 50 milhões, valor suficiente para 100 mil das 200 mil bolsas em atraso.

Página 3



Foto: Filipe Barbosa/Estadão Conteúdo

Editorial

Transparência

Não deve estar sendo nada fácil, para a equipe de transição, coordenada pelo vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB), organizar e dar transparência às contas públicas, no âmbito federal, de modo a pavimentar com o máximo de segurança a via expressa econômica através da qual Luiz Inácio Lula da Silva (PT) transportará, para todo o país, os projetos desenvolvimentistas que deverão dar consistência real ao seu governo.

Em primeiro lugar, porque o presidente Jair Bolsonaro (PL), embora visivelmente desorientado pela derrota nas eleições de outubro passado, e vendo desfazer-se dia a dia sua base política aliada, ainda tem as chaves do Palácio do Planalto, cujos cofres, em sentido figurado, guardam os acordos feitos com parlamentares para a construção dessa espécie de excrecência fiscal que convencionou-se chamar de orçamento secreto.

Em segundo lugar, porque muitos artifícios políticos ainda podem ser lançados para que a equipe de transição não tenha acesso à contabilidade real dos gastos e das receitas do atual governo, o que possibilitaria a Lula e seus auxiliares dimensionar com maior precisão o tamanho do buraco fiscal aberto com as negociatas feitas por Bolsonaro no âmbito do Congresso Nacional, para que se fizesse vista grossa para o seu governo.

Por aí entende-se, apesar de parcial, a vitória que representou, para o futuro governo, a aprovação, esta semana, pelo Plenário do Senado, da Proposta de Emenda Constitucional 32/2022 – a chamada PEC da Transição -, que lhe garante R\$ 145 bilhões, fora do teto de gastos, pelos próximos 24 meses. Caso passe pelo crivo da Câmara dos Deputados, a PEC da Transição facilitará a vida de Lula, nos meses iniciais de sua administração.

É o que o Brasil democrático espera para o ano novo. Manutenção e ampliação da ajuda financeira às famílias mais pobres e aumento real do salário mínimo, além de investimentos em maior volume e de forma mais criteriosa em saúde, educação, habitação, segurança e geração de emprego e renda. Em resumo, elevação da qualidade de vida do povo brasileiro, como consequência da diminuição das desigualdades sociais.

E que não fique apenas nisso, embora não seja pouco. O Brasil precisa arrancar as raízes da cultura da violência - aprofundadas durante o mandato bolsonarista -, preservar o patrimônio ambiental, histórico e artístico, investir em energias renováveis e inaugurar um novo diálogo com as nações, para atrair investimentos necessários à expansão da indústria e do comércio, proporcionando assim uma vida melhor para todos.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Frestas outonais

As folhas amareladas tremulam no espaço azul despido de nuvens que antecipa a estação da seca. Ventos mornos se enroscam em buliçosos redemoinhos dando movimento as carcaças e cangaços do que restou das minguadas chuvas. No ar bailam sonhos e esperanças de tantos que teimam na crença da vida entre a aridez de cactus e pedregulhos inférteis, mas de onde brotam frágeis expressões e possibilidades de cor e dinamicidade. Uma flor de gitirana, uma coroa de frade, um pau d'arco, um sabiá melancólico, um bem-ti-vi serelepe vão imprimindo sons e matices múltiplos no que, aparentemente, se apresenta estático e imobilizado pela ausência de vida.

E o Sertão também vive seu outono. Impregnados pelo imaginário de uma Caatinga ingrata e engessada na dicotômica ditadura das secas e dos invernos, não somos capazes de enxergar as sutis manifestações de bichos, plantas e gentes que se metamorfoseiam em novos personagens. Amadurecidas pelo fim do ciclo das chuvas, as folhas amarelam em todos os tons e despencam tangidas pelos ventos mornos que, rasteiros e traquinas, movimentam a lentidão morosa das tardes quentes. E que beleza se encerra nos múltiplos pingos de ouro, em tamanhos diversos, que se desprendem dos galhos e desenharam piruetas tantas em aquarelas imaginárias em um céu de um azul que, parafraseando Caetano é “quase inexistente. Um azul que é pura memória de algum lugar”.

Nos galhos das imburanas, dos paus d'arcos e dos jenipapeiros xexéus se aposam, feito posseiros, dos ninhos de outras aves e dão sequência a espécie. O alarido dos filhotes famintos esticando bicos precoces na direção do alimento revela como, em sua plenitude e magnitude, a natureza se recompõe e se equilibra, mesmo com nossa insistente burrice de quebrar a harmonia e estrangular os elos que mantêm a cadeia articulada e com os necessários nexos para garantir a sobrevivência do planeta. Bem-te-vis e gaviões ousados e atrevi-

dos em seus rasantes voos buscam raptar o alimento nos ninhos garboso e aguerridamente defendidos por pais zelosos.

E a vida, para os que têm a sensibilidade de enxergar além da pressa urbana e das impressões fugazes da pós-modernidade, tem e traz seus encantos e encantamentos, mesmo quando se trava uma peleja entre vida e morte, entre paixão e guerra, entre flores e espinhos, entre ser e ter, entre existir e vegetar. E, na ante sala da primavera que se anuncia com sua explosão de cores e exuberância, os minguados sinais do outono vão surgindo como trilhas que nos conduzem ao tempo de amadurecimento e folhas murchas.

Essa é apenas uma singela impressão de quem ama o lugar que lhe dá origem e guarida. E aos estrangeiros e incautos peregrinos e viajantes, a recomendação de que, transitando pelas veredas do Sertão, arregalem os olhos e dispam o coração de qualquer prevenção. Somente assim, se permitirão contaminar pelo alaranjado que se espalha em nosso poente quando o sol se despede da terra e, no ocidente, uma super lua se esgueira entre garranchos e fiapos de nuvens.

“

Essa é apenas uma singela impressão de quem ama o lugar que lhe dá origem e guarida

Mariana Moreira

Foto Legenda

Ortilo Antônio



Lua de Iemanjá

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

Significância da República

Sabendo eles que o povo preferia a República à Monarquia, os senadores derrubaram Júlio César, taxando-o de rei, no final do período republicano de Roma Antiga: “Ele quer ser rei”, contrapondo-o à figura de um chefe de Estado democrático ou à de um líder na forma oposta à monarquia arbitrária, quando a *res publica* já vinha sendo fruto depurado das experiências da então vida pública romana. Pelo boato, de ouvido a ouvido, como se fosse o famigerado *fake-news* de hoje, tentaram desmanchar o prestígio popular de Júlio César até atingir o ódio suficiente para assassiná-lo em Sessão do Senado, tratando-o como um vil “não republicano”. Cultivaram o ódio, armaram-se e quase todos apunhalaram César, que se surpreendeu com o golpe dado pelo próprio filho adotivo: “Até tu, Brutus”?

Da histórica lição, resta-nos que alegaram como motivo da morte ele tentar deixar de ser republicano; a outra é a de que a “mentira política” é extrema e duplamente degradante, para quem a pratica e a quem é vítima dela. Depois de maquinada, divulgada aos quatro ventos, dá trabalho a ser desfeita, talvez diminuída, se a verdade contrária for imensamente maior do que a mentira propalada. Infelizmente quem a máquina chega, temporariamente, a colher proveitos. César galgou degraus do sucesso político graças aos seus propósitos populares e republicanos. Não é por menos que, nos dias de hoje, poucos bons políticos definem seus compromissos com o povo como sendo caminhos republicanos: acabar a política a serviço de um ou de uns e, a de poucos, para muitos se dedicarem a serviço de todos.

Aprende-se que a República é apurada consequência da *politeia* grega, dos tempos da República do filósofo Platão e definida pelo romano Cícero como desejo do povo, em conformidade com o bom senso garantido pela Justiça, como lei comum, para que se plenifique, política e republicanamente, o Bem Comum, tão dito ser a finalidade da política por Tomás de Aquino, e dever cristão, pelas encíclicas da Igreja. Por isso, não basta dizer que houve a “república romana”; que se chegou à *République* da Revolução Francesa; tampouco que o *commonwealth* idealizou o fim da tirania, proclamando democracia, direitos humanos, livre comércio sem boicotes e paz mundial; ainda, que a *Republik* deu fim aos

reichs germânicos. Mas que, entre nós, além da sua proclamação, há vivamente a República e que seja ela nacionalmente brasileira.

A República, ora proclamada no nosso país, deveria ou deverá continuar como “república”, assim como ela seja na França, na China, nos Estados Unidos, no México, Bolívia, Venezuela, na Argentina ou na Alemanha; ou seja, naquilo que ela tem de comum, como se herdasse qualidades e características da sua origem. Contudo, conforme o relativismo cultural e instrucional de cada povo, ela sofre adulterações, distanciando-se da sua substancial definição, que é, segundo o filósofo Cícero, constituída de três elementos: o povo; interesses consensuais, como acontecessem numa comunidade; e o respeito ao direito de cada e coletivo. Quanto mais a república for representação coletiva, mais será ela república. Assim, tudo dela depende muito do povo que a tem como forma de governo. Herbert Spencer a classifica como a forma política mais elevada, o que requer também, para isso, o tipo mais elevado de “natureza humana”, educada, instruída, altruísta e que se destaca, dentre as nações que se aproximaram desse nível. Por aqui, enquanto se comemora o Dia da República, verificam-se indecências políticas, ditas ou praticadas. Recordo o grande pregador Padre Antônio Vieira: “Dizem que os que governam são espelho da república; não é assim, senão ao contrário. A república é o espelho dos que a governam.”

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Cerca de 30 missas são celebradas na Paraíba

Em Campina Grande, onde a santa é padroeira, também houve procissão

José Alves
 zavier2@gmail.com

Aproximadamente 30 missas foram celebradas ontem, na Paraíba, em reverência ao Dia de Nossa Senhora da Conceição. As celebrações aconteceram em diversos municípios, principalmente naqueles em que a santa é padroeira da cidade, a exemplo de Campina Grande, onde ocorreu uma procissão em sua homenagem. Na Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição, no bairro de Tambauzinho, dezenas de fiéis

participaram da missa para reverenciar a santa.

A missa na Paróquia de Nossa Senhora Imaculada Conceição foi celebrada pelo frade Frei Lima Sobral guardião do santuário. "Essa missa representa a proclamação do dogma de fé em que a Igreja acredita que a Virgem Maria foi preservada da culpa original em virtude dos métodos de Cristo. Então, quando Nossa Senhora foi concebida no ventre de Ana, ela foi concebida sem pecado para que Cristo pudesse nascer através do ventre de Maria sem

mancha do pecado original", explicou o frade.

"Os devotos vêm ao santuário para saudar a Virgem Maria. Aquela que é um sonho de Deus. Pensada por Deus antes de todo o tempo, ela, como disse o Anjo Gabriel, é o ápice da graça. Então Nossa Senhora hoje está derramando bênçãos e os devotos vêm ao santuário para receber as graças que ela possui desde o seu nascimento", afirmou o frade, revelando que na Paraíba a devoção à santa é grande.

Na Paraíba ocorreram

missas em homenagem a Nossa Senhora Imaculada Conceição nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Bayeux, Conde, Itabaiana, Gurinhém, Ingá, Pedras de Fogo, Caaporã, Sapé Itabaiana, Jacaraú e Cuité de Mamanguape, entre outros municípios. Uma missa em homenagem à santa também foi celebrada às 7h, no Porto do Capim, com os pescadores. Às 16h, ocorreu uma carreata com a imagem de Nossa Senhora da Conceição por várias ruas do Varadouro.

Foto: Ortilio Antônio



No dia que se celebra Nossa Senhora da Conceição, devotos vão aos santuários para o recebimento das graças

BOLSAS E AUXÍLIO ESTUDANTIL

Liberada parte dos recursos para pagar alunos

Renata Cafardo e
 Renata Okumura
 Agência Estado

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão ligado ao Ministério da Educação (MEC) obteve, ontem, a liberação de R\$ 50 milhões para pagar parte das bolsas de dezembro. As universidades federais também tiveram desbloqueados R\$ 70 milhões para auxílio estudantil, que garante alimentação, materiais e transporte de alunos de baixa renda. O montante, porém, não é suficiente para bancar todos os benefícios. Como revelou o Estadão, o ministério teve seu caixa zerado pela gestão Jair Bolsonaro (PL) e ficou sem recursos para pagar mais de 200 mil estudantes neste mês.

Por ora, é possível custear cerca de 100 mil bolsas da Capes, de todos os programas voltados à formação de professores da Educação Básica. Entre eles, estão o Pibid, Residência Pedagógica, Proeb, Parfor e da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que oferece cursos remotos.

Nas universidades, são 276 mil estudantes que dependem do auxílio. Segundo a associação que representa os reitores (Andifes), ainda faltam mais de R\$ 200 milhões das institui-

ções de Ensino Superior, ainda bloqueados no MEC, que seriam usados para pagamentos de contas de luz, água e para serviços já prestados.

Já os estudantes de mestrado, doutorado e pós-doutorado no Brasil e no exterior continuam sem previsão de pagamento para este mês. Para pagar os auxílios a esses alunos, seriam necessários mais R\$ 150 milhões. Sem reajuste desde 2013, as bolsas da pós-graduação são de R\$ 1,5 mil para mestrado e R\$ 2,2 mil para doutorado.

As 14 mil bolsas de residência médica, de cerca de R\$ 4 mil mensais, também não foram pagas e não há previsão de recursos. O dinheiro (R\$ 65 milhões) também vem do MEC, mas não da Capes.

Em nota, a Capes disse ontem que os pagamentos aos alunos "é medida que deve ser prioridade absoluta do Estado, não apenas em razão de sua natureza alimentar, mas principalmente em respeito aos profissionais e pesquisadores que mantêm e desenvolvem a ciência brasileira". Afirmou que continuará "por dever de ofício, a postular a supressão dos obstáculos decorrentes" do decreto do presidente Jair Bolsonaro (PL) que zerou o caixa dos ministérios. Entidades estudantis en-

traram na quarta-feira, 7, com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para exigir que seja suspenso o decreto presidencial que impede o pagamento de bolsas de mestrado, doutorado e residência médica no país. O ministro Dias Toffoli, do Supremo, deu 72 horas para que o presidente Jair Bolsonaro (PL), autor do decreto, dê esclarecimentos sobre a medida.

Sem bolsas da Capes e auxílio estudantil, alunos já se dividam e temem pelo futuro de pesquisas. Em algumas instituições, a exemplo da Universidade de São Paulo (USP) e da Federal de São Paulo (Unifesp), o acesso ao restaurante universitário foi liberado aos bolsistas de pós-graduação, como forma de minimizar os prejuízos.

Na segunda-feira, 5, o Ministério da Economia divulgou nota dizendo que "verificou-se um incremento atípico e acima do esperado das despesas obrigatórias com benefícios previdenciários" em 2022, o que pressionou o teto de gastos. Assim, "despesas importantes que seriam realizadas neste ano ou no começo de 2023 não poderão mais ser empenhadas e praticamente todas as despesas discricionárias que seriam pagas em dezembro estão suspensas".

O Ministério Público Federal (MPF) expediu na manhã

de ontem recomendação ao MEC e à Economia para que sejam suspensos e tornados sem efeito os bloqueios dos recursos previstos no orçamento de 2022 para as universidades e institutos federais. O prazo estabelecido para resposta é de 48 horas.

A decisão se refere aos bloqueios orçamentários efetuados a partir da edição do Decreto 11.216, de 30 de setembro de 2022, e do Decreto 11.269, publicado no dia 30. O órgão pede ainda a reposição do montante de R\$ 438 milhões bloqueados do orçamento das universidades e institutos federais em junho deste ano.

O ex-presidente da Capes, durante o governo Bolsonaro, Anderson Correia criticou os cortes nas redes sociais. Ele deixou o cargo no fim de 2019 para assumir a Reitoria do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), onde está até hoje. No post, ele disse que foi bolsista da Capes e sustentava sua família, com dois filhos pequenos, com o auxílio.

O Ministério Público Federal avalia ainda que os cortes orçamentários podem levar à suspensão do financiamento de programas de pesquisa e extensão, assim como o pagamento de bolsas de estudo e de verbas de assistência e auxílio estudantil, como já vem ocorrendo.

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

'GUERRA DAS LISTAS': FELIPE SUGERE QUE FALCÃO APRESENTE SEUS APOIOS PUBLICAMENTE

Um dos principais articuladores do projeto do Republicanos para comandar a ALPB nos dois biênios, o deputado Felipe Leitão (foto, do PSD) ironizou declaração de Inácio Falcão (PCdoB) segundo a qual ele e Eduardo Carneiro (Solidariedade) teriam uma lista de apoio às suas candidaturas com 16 assinaturas. Como o Republicanos apresentou lista com 29 deputados – inclusive num café da manhã, com a presença dos parlamentares –, essa conta não está batendo, considerando que o Legislativo estadual tem 36 membros. "Sugiro que eles façam um café da manhã, um almoço, e coloquem lá 15, 16 ou quantos eles dizem que tem", afirmou, em entrevista a uma TV. Disse que só acredita se ver. Inácio Falcão teria dito que "assinatura não é voto", reportando-se à lista do Republicanos. Felipe Leitão considerou até "ofensiva" a fala do concorrente, ressaltando que "os deputados foram lá [no café da manhã], deram a cara, tiramos foto". Até 1º de fevereiro, quando ocorrerá a eleição para os cargos da Mesa Diretora, a 'guerra das listas' se manterá? Aguardemos as cenas do próximo capítulo.

Foto: Nylil Pereira/ALPB



TCU: PARAIBANO SERÁ VICE

O ministro Vital do Rêgo Filho tomará posse como vice-presidente do Tribunal de Contas da União, em solenidade marcada para a próxima quarta-feira. A presidência se manterá com o ministro Bruno Dantas, que está nessa condição desde julho, em função da aposentadoria da presidente Ana Arraes – até então, ele era o vice-presidente. Vital do Rêgo deverá ser alçado à condição de presidente no período de 2025 a 2026.

NÃO SERÁ CANDIDATO

Já é a segunda vez que o assunto vem à baila: a possibilidade de o deputado Felipe Leitão (PSD) ser candidato a prefeito de Bayeux. Em ambas, foi o próprio deputado que se reportou ao tema, negando, ato contínuo, que esteja em seus planos disputar a eleição de 2024. Desta feita, ele disse ter sido sondado pela atual prefeita, Luciene Gomes (PSD) sobre essa possibilidade. "Não tenho interesse", afirmou.

MINISTROS: ENFIM, A LISTA DE LULA

"Ele estava querendo deixar para depois da diplomação, mas tem muita especulação". Da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, informando que Lula decidiu anunciar os primeiros ministros de seu governo, nesta sexta-feira. Flávio Dino, na Justiça, e Fernando Haddad, na Economia, estariam confirmados. Assim como Izolda Cela, na Educação, Nisia Trindade, na Saúde, e Mauro Vieira, no Itamaraty.

'PRECISAM SER CANDIDATAS'

Da presidente do TRE-PB, desembargadora Fátima Bezerra Maranhão, referindo-se à prática recorrente de alguns partidos de fraudar cotas de gênero em eleições: "As mulheres não podem continuar oferecendo seus nomes ou permitindo que seus nomes sejam utilizados para candidaturas fictícias. As mulheres precisam ser candidatas de verdade".

GOVERNISTAS: SIM À PEC DE LULA'

O senado aprovou, por 64 votos a 13, a PEC da Transição, proposta defendida por Lula. O que não passou despercebido é que o placar mostrou o apoio de partidos aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) à matéria. O Republicanos e o PTB, por exemplo, orientaram pela aprovação da PEC. Até senadores do PL – a citar Wellington Fagundes e Zequinha Marinho – foram favoráveis à PEC.

NOVO PRESIDENTE, JOÃO RESSALTA IMPORTÂNCIA DO CONSÓRCIO NE

À unanimidade, o governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB), foi escolhido como novo presidente do Consórcio Nordeste, colegiado que reúne os nove governadores da região. "Será uma honra presidir o Consórcio em 2023, em um momento tão importante para o país. O Nordeste tem um papel político e administrativo muito importante", disse o socialista, ressaltando que o colegiado é "uma ferramenta de planejamento, vamos manter as pautas em discussão com todos os governadores em reuniões permanentes".

RELIGIOSIDADE

Paraíba celebra o dia de Iemanjá

Evento voltou às ruas da capital paraibana depois de dois anos sem acontecer por causa da pandemia de Covid-19

Ítalo Arruda
Especial para A União

Uma multidão lotou o Busto de Tamandaré, em João Pessoa, para celebrar a 57ª Festa de Iemanjá, realizada ontem. O evento voltou às ruas da capital paraibana depois de dois anos sem acontecer por causa da pandemia de Covid-19, e reuniu milhares de fiéis e simpatizantes de religiões de matrizes africanas para homenagear a rainha do mar, como é conhecido o orixá no candomblé e na umbanda.

Antes da celebração no Busto, religiosos se concentraram no Palácio Xangô Alafim, no bairro de Cruz das Armas, onde aconteceu uma louvação aos orixás, presidida pelo rei do candomblé na Paraíba, o babalorixá Pai Gilberto Cândido. De lá, eles saíram em caminhada, por volta das 16h, pelas principais ruas da cidade com destino à praia, onde havia um palanque montado para receber os fiéis e o público em geral.

A caminhada acontece há mais de 30 anos e, segundo Pai Gilberto, idealizador do evento, é mais uma forma de agradecer à rainha das águas pelas bênçãos concedidas ao longo do ano, bem como pedir saúde e proteção. “É uma emoção muito grande poder voltar depois de dois anos sem realizar esse evento. Iemanjá é, para nós, a mãe de

“

É uma emoção grande poder voltar depois de dois anos sem o evento. Iemanjá é a mãe de todos os orixás e representa tudo o que há de mais belo

Pai Gilberto Cândido



Fotos: Ortilio Antônio

Caminhada partiu de Cruz das Armas em direção ao Busto de Tamandaré, guiada pelo babalorixá Pai Gilberto Cândido

todos os orixás e representa tudo o que há de mais belo”, disse o líder religioso.

A esteticista Danielle Gomes participou da caminhada pela primeira vez. Ela conta que já prestigiou a festividade em homenagem a Iemanjá em outras ocasiões, mas nunca tinha saído em procissão até a praia. “É maravilhoso, por-

que se trata de fé, uma fé que é maior do que a gente. É muito bom poder sentir isso. E Iemanjá representa isso”, disse a jovem, enquanto caminhava rumo ao Busto de Tamandaré.

Para Mãe Nazinha de Oyá, que há mais de três décadas participa do evento, “é uma alegria imensa retornar às ruas levando a força, o amor

e a paz dos orixás”. O mesmo disse a irmã de fé, Sandra Gomes. De acordo com a candomblecista, a caminhada é um ato de comemoração e de felicidade para todos que participam e celebram a religião e a cultura afro-brasileira.

Os fiéis chegaram ao Busto por volta das 20h. Lá, foram realizados momentos de

louvação e giras, com apresentação de todos os orixás, representados por pessoas devidamente caracterizadas, além de apresentação de grupos religiosos da umbanda e do candomblé de João Pessoa e cidades vizinhas.

No final da noite, por volta das 22h30, aconteceu uma queima de fogos em home-

nagem à divindade e a soltura de balões com mensagens contra a intolerância religiosa – tema da festa deste ano. Em seguida, foi realizada a entrega dos presentes (flores, joias, sabonetes, perfumes, entre outros), que foram colocados em um barco para serem levados e entregues à Iemanjá em alto-mar.

COVID-19

Paraíba registra 2.242 novos casos e confirma três óbitos pela doença

Nalim Tavares
Especial para A União

Na Paraíba foram registrados, ontem, 2.242 novos casos de Covid-19. Destes, 22 correspondem a um quadro grave ou moderado, e 2.220 apresentam sintomas leves da doença. Três óbitos foram confirmados nas últimas 24h. Agora, o estado passa a totalizar 682.458 casos, distribuídos por todos os 223 municípios, e 10.474 mortes em decorrência do coronavírus. Os dados são da Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB)

Os óbitos foram registrados em Alagoa Nova, João Pessoa e

Patos. As três vítimas são mulheres, com idades entre 78 e 96 anos e histórico de cardiopatia. A comorbidade, até o momento, é a mais observada entre os registros de óbito, com 4.138 notificações. Diabetes do tipo Mellitus aparece logo abaixo, com 3.341 notificações, seguida por hipertensão, observada em 3.066 vítimas do vírus.

Em relação à cobertura vacinal, fazendo um recorte para a primeira dose de reforço na população com 12 anos ou mais, o estado contabiliza 59,25% do público vacinado. Em relação ao segundo reforço nos indivíduos com idade

a partir de 30 anos, a Paraíba tem 28,99% de cobertura na população contemplada.

A taxa de ocupação de leitos de UTI adulto, pediátrico e obstétrico em todo o estado é de 40%. Na Região Metropolitana de João Pessoa, a taxa de ocupação de UTI adulto é de 39%. Em Campina Grande, esta mesma taxa chega a 43% e, no Sertão, 62%. De acordo com o Centro Estadual de Regulação Hospitalar, 14 pacientes foram internados nas últimas 24h. Ao todo 105 pacientes estão hospitalizados em uma das unidades de referência para Covid-19 na Paraíba.

FERIADO NA CAPITAL

Pais, filhos e alunos de escolas desfrutam dos atrativos da Bica

Nalim Tavares
Especial para A União

A fim de ensinar aos jovens o respeito pela natureza, alguns pais e professores aproveitaram o feriado de Nossa Senhora da Conceição e Iemanjá para levar crianças até o Parque Zoológico Arruda Câmara, conhecido como Bica, em João Pessoa.

Moradora da capital paraibana, Elba Patrícia, de 42 anos, resolveu apresentar o parque para o filho, Benjamin Lucas, de quatro anos. “Eu quis mostrar para ele esse trabalho de conscientização tão importante que é feito aqui na cidade”, conta ela. “Sempre que escuto uma notícia sobre um novo

animal entrando em risco de extinção, me pergunto com que natureza a geração do Benjamin vai conviver. Quero que ele conheça os animais e que aprenda a cuidar deles. Quero que ele cresça ciente de que precisamos respeitar a natureza.” Elba ressalta, ainda, a importância de aproveitar os feriados para sair de casa com o filho e deixá-lo brincar e interagir com outras crianças.

Já Adriana Santana, pessoense de 41 anos, foi até a Bica para atender ao pedido da filha Rosa, de sete anos. “Ela gosta muito dos animais, por isso sempre pede para vir para cá. E também tem muita energia, então aproveita para

brincar no parquinho. Depois, ela ainda quer brincar na Lagoa.”

Professora da Escola Municipal Henrique Guilhermino Barbosa, em Campina Grande, a professora de História Valeska Barbosa conduziu uma excursão de 35 alunos do 7º ano pelos pontos turísticos de João Pessoa. “Resolvemos aproveitar o final do ano para organizar essa viagem com eles. Fomos até o Forte de Cabedelo e também visitamos o Centro Cultural São Francisco. Para finalizar, viemos até a Bica, que aborda as ciências da natureza. Queríamos tirá-los um pouco da sala de aula e, ao mesmo tempo, ensiná-los ao ar livre.”

ABRINDO CAMINHO

Lula ‘agiu no sentido de buscar a boa política’, diz Alckmin, sobre PEC

Débora Álvares e
Bruno Luiz
Agência Estado

O vice-presidente eleito da República, Geraldo Alckmin (PSB), voltou a defender a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição aprovada na quarta-feira, 7, no Senado e que agora segue em negociações na Câmara. Ele disse ontem, em entrevista à GloboNews, que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) “agiu no sentido de buscar a boa política”.

“Política não se obriga, se convence”, afirmou Alckmin,

destacando que o petista tinha outras formas para conseguir abrir caminho no Orçamento para cumprir promessas de campanha, como preten- de por meio da PEC.

Alckmin ressaltou que “não está sobrando dinheiro”. “Você tem o mínimo para suprir educação, habitação, saúde”, destacou, ao falar sobre os R\$ 145 bilhões em dois anos de ampliação no teto de gastos que estão previstos no texto da PEC. O vice-presidente eleito defendeu a simplificação do regime tributário por meio da aprovação de uma reforma tributária. “Eu defendo

uma agenda de competitividade, reforma tributária. A gente precisa simplificar o regime tributário. Precisamos fazer acordos internacionais; o Brasil está isolado”, disse.

O vice-presidente eleito afirmou ainda que “atentar contra a democracia é crime e tratar dessa forma é coisa de menino mimado, pega o jogo e leva a bola”. “É crime e não pode ser tolerado”, disse em entrevista à GloboNews. Desde a eleição, manifestantes bolsonaristas insatisfeitos com o resultado do pleito estão em frente a quartéis-generais e pedem por intervenção militar.



Turistas e famílias da capital aproveitaram o feriado para visitar a Bica



Médicos pedem atenção ao surgimento de manchas que descamam ou sangram, pintas que mudam de cor, forma ou tamanho e feridas que não cicatrizam

CÂNCER DE PELE

Médicos alertam para a prevenção

Inca prevê milhares de novos casos no próximo ano na Paraíba; diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

O câncer da pele responde por 33% de todos os diagnósticos de cânceres no Brasil. Manchas que descamam ou sangram com facilidade; pintas que mudam de tamanho, forma ou cor e feridas que não cicatrizam em quatro semanas são alguns dos sintomas do câncer de pele. Até novembro de 2022, existem 1.294 pacientes paraibanos em tratamento de câncer de pele, segundo o setor de estatísticas do Hospital Napoleão Laureano. Estima-se na Paraíba, 3.320 novos casos de câncer de pele não melanoma e 80 casos melanoma (mais graves) para o ano de 2023 a cada 100 mil habitantes, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca).

Para diminuir as estatísticas, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) criou o Dezembro Laranja – mês de conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce. O lema de 2022 é “Não espere até sentir na pele”.

O câncer de pele (carcinoma basocelular) é o tipo mais comum, mas a letalidade é baixa. No entanto, o dermatologista Otávio Lopes explica que tem um

poder de destruição estética muito grande. “Compromete a orelha, nariz, globo ocular, apesar de não dá metástase. Todo câncer de pele tem que ser encarado como uma doença maligna”, revelou.

“

Todo câncer de pele tem que ser encarado como uma doença maligna

— Otávio Lopes

Os principais fatores de risco para o câncer de pele são a exposição prolongada ao sol (raios ultravioleta - UV), principalmente na infância e adolescência, exposição a câmaras de bronzeamento artificial e histórico familiar.

Segundo o dermatologista Otávio Sérgio Lopes, pessoas a partir de 40

anos, de pele clara e que tiveram exposição exagerada ao sol têm mais predisposição a adquirir a doença. “É importante salientar que mesmo as pessoas negras e mais jovens também podem ter câncer de pele. É preciso ficar atento às lesões que aparecem na pele que não tinham antes”, declarou.

De acordo com Otávio Lopes, a chance de cura do câncer de pele é de 92%, porém pode ocorrer incidência da doença. “Pode voltar no local da lesão como também, dependendo do câncer de pele melanoma pode voltar em outros locais, com metástase. Por isso, o acompanhamento médico é imprescindível”, frisou Lopes.

Dezembro Laranja

A presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia Regional Paraíba, Flávia Estrela Maroja, informou que a campanha é divulgada durante todo o mês nas mídias, entretanto, o dia D ocorreu no dia 3 de dezembro no Hospital Universitário Lauro Wanderley e no serviço da policlínica. “Foram atendidas gratuitamente mais de 300 pessoas e realizadas mais de 20 cirurgias gratuitas.



Foto: Ortilo Antônio

Hospital Napoleão Laureano terá um mutirão clínico para atender pacientes de João Pessoa

Diagnóstico precoce foi prejudicado

A dermatologista e coordenadora do Setor de Dermatologia do Hospital Napoleão Laureano, Kamila Magno, observa um aumento no número de casos de câncer de pele após a fase mais aguda da pandemia da Covid-19. “Como alguns serviços não estavam funcionando na pandemia e os pacientes ficaram temerosos de procurar atendimento médico com medo de se contaminar com a Covid-19, os pacientes deixaram de ser diagnosticados precocemen-

te e, agora, estão chegando ao Laureano com um quadro mais avançado. Outro fator que contribui para o diagnóstico tardio é a dificuldade dos pacientes em acessar os serviços especializados, inclusive o de dermatologia”, analisou. A dermatologista alerta ainda para as consequências do câncer em virtude do diagnóstico tardio. “O dano estético com medo de se contaminar com a Covid-19, os pacientes deixaram de ser diagnosticados precocemen-

te e, agora, estão chegando ao Laureano com um quadro mais avançado. Outro fator que contribui para o diagnóstico tardio é a dificuldade dos pacientes em acessar os serviços especializados, inclusive o de dermatologia”, analisou.

No dia 17 de dezembro acontecerá um mutirão clínico de 20 dermatologistas para atender pacientes, encaminhados da Regulação do Município de João Pessoa, que estão esperando uma consulta no Napoleão Laureano. Para complementar a ação, 10 cirurgões dermatológicos de todo o Brasil realizarão a cirurgia dos casos mais urgentes, no final de janeiro.

NA CAPITAL

Vacinação será suspensa, hoje, devido ao jogo do Brasil na Copa

José Alves
zavieira2@gmail.com

Em razão do jogo da Seleção Brasileira na Copa do Mundo do Qatar pelas quartas de final, a Secretaria Municipal da Saúde suspendeu a vacinação contra Covid-19, influenza e todas as demais vacinas que fazem parte do calendário de rotina. “A vacinação deverá ser retomada amanhã a partir das 8h até às 16h”. A informação foi da chefe de enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde, Risomar Ramalho.

Mas ontem, mesmo sendo feriado pelo Dia de Nossa

Senhora da Imaculada Conceição, a Secretaria de Saúde de João Pessoa, vacinou adultos e crianças contra Covid-19, influenza e as demais vacinas a exemplo de poliomielite, HPV e D2 entre outras, das 8h às 16h, sem a necessidade de agendamento. Ontem durante a vacinação no estacionamento do Mangabeira Shopping boa parte da população aproveitou para atualizar o cartão de vacina.

Risomar informou também que os agendamentos para as crianças de seis meses a menores de dois anos de idade, que tenham alguma comorbidade, serão retomados

na próxima segunda-feira (12), no período das 8h às 15h, por meio dos números (83) 98600-4815 e 3212-3371.

Segundo o chefe de imunização da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Fernando Virgolino, as vacinas do calendário de rotina e de campanhas podem ser administradas simultaneamente com os imunizantes do calendário vacinal ou em qualquer intervalo na faixa etária de três anos de idade ou mais. Ele explicou que os responsáveis pelas crianças de três a 11 anos devem levar Cartão SUS ou CPF, além de um comprovante de residência de João Pessoa. Crianças com co-

morbidades ou alguma deficiência deverão apresentar laudo ou declaração médica que comprove a doença. Para a segunda dose é necessário apresentar o cartão de vacinação e documento com foto.

Fernando lembrou que para receber a primeira dose da vacina a partir dos 12 anos é necessário apresentar documento oficial com foto, Cartão SUS, CPF e comprovante de residência em João Pessoa. Já para a D2, D3 e D4 é obrigatório apresentar o cartão de vacinação e um documento pessoal com foto, além de comprovação documental para trabalhadores de saúde

e laudo médico para imunossuprimidos.

A vacinação voltará a ser aplicada na população amanhã, no Mangabeira Shopping (drive e pedestres) das 8h às 16h (sem agendamento), da seguinte maneira: 1ª dose: 3+; 2ª dose: Janssen, Astra-Zeneza (90 dias) e Pfizer (60 dias); 3ª dose: 12+ (após 120 dias da 2ª dose); imunossuprimidos (após 28 dias da 2ª dose); e trabalhadores de saúde (após 120 dias da 2ª dose); 4ª dose: 30+ (após 120 dias da 3ª dose); trabalhadores de saúde (após 120 dias da 2ª dose); imunossuprimidos (após 120 dias da 3ª dose).

Foto: Marcus Antonius/Arquivo A União



SMS retoma vacinação amanhã

RAÍZES DO BREJO

Pilõezinhos encerra programação

Atividades da Rota Cultural no município começam, hoje, com o tema “Tradição, Festa e Religiosidade”

Ítalo Arruda
Especial para A União

Com o tema “Tradição, Festa e Religiosidade”, o município de Pilõezinhos sediará o encerramento da Rota Cultural Raízes do Brejo 2022, com um evento que terá início hoje e se estenderá até o domingo (11). Além de apresentações culturais e competições, a programação reúne atividades voltadas à história e à gastronomia da cidade – com destaque para degustação de pratos preparados com a famosa galinha de capoeira. A principal atração será amanhã, com o show da banda Forró Cavalinho de Pau.

De acordo com o prefeito Marcelo Matias, Pilõezinhos está devidamente preparado para receber o Raízes do Brejo e fazer com que o circuito seja bem representado. “A gente vai falar da religiosidade, da cultura e da diversidade do município. Nós temos a galinha de capoeira de primeira qualidade, o engenho onde se produz a cachaça e muitas outras coisas para apresentar. Tenho certeza que as pessoas que vierem a Pilõezinhos vão se sentir bem”, destacou o gestor.

Pilõezinhos é o décimo destino da Rota Raízes do Brejo, que este ano comemora a quarta edição. O evento começou a circular pelo município de Belém, em setembro, e passou por Alagoinha, Duas Estradas, Lagoa de Dentro, Serra da Raiz, Borborema, Dona Inês, Guarabira

e Píripituba, com programação em cada uma dessas localidades sempre aos fins de semana.

Promovido pelo Fórum Turismo do Brejo Paraibano, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PB) e o Governo do Estado, o evento busca proporcionar a moradores e turistas que visitam a região brejeira uma imersão cultural com roteiros de experiência profunda.

Segundo Jaime Souza, presidente do fórum, o evento teve

■ **Programação da Rota Cultural em Pilõezinhos terá como atração principal, amanhã, show da banda Cavalinho de Pau**

como meta impulsionar o turismo regional e as opções de vivência e lazer que cada município inserido na programação oferece à população e aos visitantes, bem como o desenvolvimento econômico do Brejo. Ao todo, mais de 100 famílias foram diretamente beneficiadas com a geração de emprego e renda desde o início do festival. “A cada ano o evento fica maior,

tem mais adesão, mais público e mais divulgação”, ressaltou Jaime, ao destacar que cada cidade envolvida na Rota tem a sua própria identidade.

O projeto

Desde 2017, a Rota Cultural Raízes do Brejo vem desenvolvendo atividades turísticas e socioculturais com o objetivo de inserir moradores e turistas em uma vivência profunda que desperte a história, os sabores e a exuberância das cidades do Brejo. Além de possibilitar a visitação a engenhos, casarões históricos e museus, a programação oferece opções de lazer e contemplação da natureza, através de roteiros em trilhas e cachoeiras, além de eventos culturais como shows, oficinas de gastronomia e artesanato, entre outras atividades.

Sobre a cidade

A 100 quilômetros de João Pessoa, Pilõezinhos é mais uma preciosidade do Brejo paraibano. Rodeado por terras verdes e férteis, o lugar – que possui cerca de cinco mil habitantes, segundo projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – é marcado pela simplicidade dos moradores, pela beleza das cachoeiras e pela sua história. A economia local gira em torno das atividades agropecuárias e do pequeno comércio. O principal evento é a festa de São Sebastião, padroeiro do município, celebrada em 20 de janeiro.



Foto: Prefeitura de Pilõezinhos/Divulgação

Pilõezinhos tem cerca de cinco mil habitantes; município é o décimo destino do Raízes do Brejo 2022

Programação

Sexta-feira (09/12)

6h - Alvorada

7h - Hasteamento das Bandeiras - Execução dos Hinos Nacional e Municipal

8h - Aula de Campo com alunos da Rede Municipal de Ensino - História da Festa de São Sebastião (Igreja matriz)

19h - Recepção aos prefeitos

20h - Abertura oficial da Rota Cultural Raízes do Brejo

21h - Atração Cultural - artistas da terra

Sábado (10/12)

8h - Apresentação cultural - cordelistas do município (Praça São Sebastião)

9h - Competição em torno da galinha de capoeira

12h - Almoço - Degustação da Galinha de Capoeira (nos restaurantes rurais)

15h - Apresentação Cultural - Grupo da Terceira Idade

18h - Show de Calouros - Artistas da Terra

21h - Apresentação Artística - Forró Cavalinho de Pau

Domingo (11/12)

8h - 2ª edição do Pedal Raiz (Praça São Sebastião)

12h - Almoço - Degustação da Galinha de Capoeira (nos restaurantes rurais)

15h - Visita ao engenho da Cachaça Mariana para degustação

A PARTIR DE SEGUNDA

Sedurb anuncia interdição de letreiro do Busto de Tamandaré

A Prefeitura fortalece as ações de melhorias para o período de alta estação na capital. Dentro das intervenções, está a execução de serviços de zeladoria no letreiro turístico localizado na Avenida Almirante Tamandaré, a partir da próxima segunda-feira (12). A ação é uma solicitação da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), responsável pela zeladoria e fiscalização do local, e o serviço será executado pelas equipes da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra).

O trabalho deve durar três dias. Em virtude disso, a área precisará ser interditada no período.

A Seinfra foi acionada por dispor de material adequado para o serviço e, de acordo com o setor responsável,

a área precisará ser isolada, para evitar manchas no letreiro e eventuais transtornos para turistas e frequentadores da área. A Sedurb será responsável por controlar e orientar a população durante o período de interdição. O local também estará devidamente sinalizado.

“Nossas equipes atuam no local diariamente e perceberam a necessidade de retocar a pintura do equipamento, que é um ponto turístico importante para a cidade. Diante disso, acionamos a Seinfra que, prontamente, nos atendeu e mobilizou equipes para atuar no local”, destacou Julião Ferreira, diretor de Planejamento e Empreendedorismo da Sedurb.

A prefeitura tem intensificado as ações de zeladoria

nos espaços públicos da cidade, por compreender que até fevereiro o fluxo de turistas deve aumentar. Essas melhorias proporcionam um melhor aproveitamento do espaço público e, no caso do letreiro do Busto, geram uma valorização de um dos maiores cartões postais da cidade, que foi entregue no ano passado, totalmente revitalizado.

“O que pedimos é a compreensão da população, porque para que o serviço seja entregue com boa qualidade, precisaremos de fato interditar a área por este período. Nossos agentes vão estar orientando a população em relação ao isolamento, que certamente vai melhorar a visibilidade do letreiro e fortalecer o turismo local”, reforçou Julião.



Foto: Secom-JP

Previsão da Prefeitura de João Pessoa é que o trabalho de restauração do letreiro dure três dias



Foto: Ortilo Antônio

Comerciantes disseram que alugaram poucos guarda-sóis

FERIADO

Movimento abaixo do esperado nas praias

Nalim Tavares
Especial para A União

Em João Pessoa, durante o feriado de Nossa Senhora da Conceição e de Iemanjá, o movimento nas praias de Cabo Branco e Tambaú foi considerado fraco por comerciantes e banhistas ao longo do dia em relação a outros feriados e aos domingos. Os comerciantes locais acreditam que a população optou por sair à noite, quando a Festa de Ie-

manjá chegar ao Busto de Tamandaré.

Desde cedo na beira-mar, Severino Evaristo, que trabalha alugando cadeiras e guarda-sóis há nove anos, conta que, entre as 7h e as 14h30, apenas cinco sombreiros foram alugados. “Pouco movimento e poucas famílias. Mais gente veio e alugou sombrinhas com outras pessoas, mas o movimento do feriado, esse ano, não está sendo como a gente tinha esperado. Espe-

ramos que o verão traga mais movimento.”

Outro comerciante, que prefere ser identificado pelo nome Gentil, concorda. “ Vim ajudar o meu sobrinho a vender bebidas, ele trabalha nesse ponto há 12 anos. Mas as vendas estão baixas, muito abaixo do que estávamos esperando para a manhã e a tarde de hoje.” Ainda, ele acrescenta que, “se, no ano passado, nesse mesmo horário, a praia estava 70% lotada, por exemplo, esse ano lotou

apenas 30%. Estamos sentindo falta do público na manhã e na tarde de hoje.”

O banhista Edson Rafael, de 42 anos, conta que costuma frequentar a praia sozinho durante os feriados. Professor de Educação Física, ele diz que gosta de aproveitar o movimento no mar. “É um bom lugar para aproveitar o que a cidade tem para oferecer, mas hoje, no entanto, está muito tranquilo. Normalmente, vejo a praia mais cheia quando venho”.

REVANCHE

Argentina e Holanda pela sexta vez

Duelo entre as seleções já decidiu título em favor dos argentinos, e holandeses estão sedentos para ganhar o jogo



Fabiano Sousa
 fabianogool@gmail.com

Protagonistas de duelos históricos em Copas do Mundo, Argentina e Holanda escrevem mais um capítulo da rivalidade em um dos grandes confrontos das quartas de final da Copa do Mundo do Qatar. E será logo na abertura desta nova fase do Mundial, onde as seleções se enfrentam, hoje, a partir das 16h, no Estádio Lusail, em Doha, num duelo que vale uma vaga para as semifinais do torneio.

E uma disputa promete bastante: Messi x Virgil Van Dijk. Melhor do mundo por sete temporadas, o argentino não terá vida fácil diante do melhor zagueiro da atualidade, o xerife da zaga holandesa. O duelo entre as seleções

“

A Holanda tem coisas muito claras e pontos fortes. Tentaremos aproveitar nossas virtudes e espero avançar

Lionel Scaloni

já decidiu até a Copa Mundo, melhor para os hermanos que venceram em casa e conseguiram o seu primeiro título em 1978. Outro confronto memorável foi em 1998, na França, clássico cheio de craques em campo, válido pelas

quartas de final. Com direito a virada no fim, o atacante Dennis Bergkamp, fez o gol que colocou os holandeses na semifinal, mais tarde, eliminados para o Brasil nas cobranças de pênaltis.

Em 2014, no Brasil, veio o troco da albiceleste. Os times mediram forças na Arena Corinthians, em São Paulo e após empate em 0 a 0 no tempo normal e na prorrogação, a decisão foi para as cobranças de pênaltis.

Melhor para os hermanos, vitória por 4 a 2. Robben e Kuyt converteram para a Holanda, mas Vlaar e Sneijder erraram. Já pela Argentina, Messi, Garay, Agüero e Maxi Rodríguez balançaram a rede. Na final, a Argentina perdeu da Alemanha.

O confronto de logo mais vai marcar o sexto em Copas do Mundo, com o retrospecto de uma vitória para os argentinos, dois empates, contra duas vitórias dos holandeses. Neste Mundial, as equipes terminaram a primeira fase como líderes de seus respectivos grupos, nas oitavas de final eliminaram Austrália e Estados Uni-

dos, respectivamente.

Agora se cruzam pelo caminho, onde só uma equipe avança na competição.

“A Holanda tem coisas muito claras e pontos muito fortes. Tentaremos aproveitar nossas virtudes. Jogam duas seleções históricas e uma ficará fora, mas espero que a gente avance”, disse o técnico argentino, Lionel Scaloni.

Oito anos após a eliminação para a Argentina, no Mundial do Brasil, o técnico da Holanda, Louis Van Gaal, reencontra os hermanos e além de uma oportunidade de revanche, defenderá contra uma invencibilidade de 11 jogos no tempo normal pela competição. Criticado no início do torneio, o comandante reconhece a evolução da equipe ao longo da disputa e mostra confiança no grupo em busca da primeira conquista do Mundial para o país.

“Estou muito orgulhoso, já disse e vou repetir: podemos ser campeões do mundo. Evoluímos, mas podemos fazer muito mais e devemos fazê-lo, pois vamos enfrentar um rival complicado”, concluiu.

Elife Gesteira

reporter@feligesteira.com | Colaborador

Melhor ficar

O rangido das duas cadeiras de balanço junto ao gancho e punho da rede da varanda formam uma sinfonia de ferro e ferrugem que só é interrompida quando a chaleira grita para avisar que a água está no ponto de passar o café. A bebida fumegante no meio da manhã quente contribui para o argumento do trio, que assopra, reclama do calor e bebe mais um gole. O encontro dos três é religioso, toda sexta, para um almoço diante da paisagem árida do sítio. Nesta, em especial, eles aguardam começar o jogo da Seleção.

Adriano, Rosa, Sérgio e Vamberta prometeram em 2002, ano da aposentadoria dos quatro amigos de infância, que acompanhariam todas as Copas do Mundo de perto se o Brasil fosse campeão. Como o penta veio, o compromisso se firmou a partir do mundial seguinte, interrompido neste porque Rosa deixou o plano terrestre mais cedo. Morreu poucos meses depois do segundo título da França, quando começavam a planejar a viagem para o Catar.

Assistindo aos jogos pela televisão, Vamberta, Sérgio e Adriano celebram a saudade da amiga e revivem os momentos felizes das últimas viagens juntos. Enquanto Sérgio e Vamberta disputam para ver quem recorda a história mais engraçada, Adriano apenas escuta, balança a cabeça e sorri de canto de boca.

– Tu lembra daquela vez, Sérgio, lá na Alemanha, quando Adriano comprou tanta cerveja que não deu tempo beber tudo enquanto estava gelada e ele ficou dando desculpa de que tomava quente pra se sentir como os alemães, que botam pra descer de todo jeito?

– Né isso. Desculpa de amarelo toda vida foi comer barro. Mas bom mesmo foi na Copa seguinte, na África, quando Rosa foi trocar de camisa com uma holandesa, esqueceu que estava sem sutiã e ficou toda atrapalhada com os peitos de fora. Fosse nessa do Catar, ia sair do estádio de carona no camburão de luxo, já que tudo lá é caro.

– Bom também foi na última Copa, quando aquele russo sapeco foi um beijão na tua boca pra comemorar um gol, lembra?

– Claro que lembro, aquele bafo é inesquecível! Eu não sabia se o mau cheiro vinha da boca, do sovaco ou do fundo. Tudo bem que num gosto de beijar homem, mas já que foi roubado, ao menos chegasse cheirosinho.

Nesse momento Adriano se engasga com o café quente, mas segue calado.

– Isso no Catar também dá cadeia.
 – Ser fedorento?
 – Não, abestalhado. Homem beijar homem.
 – Ah, sim. É mesmo.

– Eu ri foi na Copa do Brasil da vez que Rosa foi consolar aquele menino que estava soluçando no Mineirão, depois do 7 a 1, ela inocente achando que ele chorava pela Seleção, quando ouviu a história soube que o choro era porque acabara de descobrir um chifre.

– Eita, essa eu não sabia. E terminou como?
 – Ela levando o rapaz pro hotel.
 – Minha gente, é muita história. Adriano, vamo pra essa Copa? Dá tempo ainda. A gente compra ingressos da semifinal pra frente. Vamo!?
 – convida Sérgio, levantando da rede para a conversa chegar mais perto.

As duas cadeiras de balanço param. Vamberta abre um sorriso em consonância com o convite do amigo. Adriano dá um gole grande no café ainda quente, repousa a caneca no chão de cimento queimado e resmunga:

– Se for pra sair daqui e não poder beber até cair, mangar de quem fica pelado por engano, beijar desconhecido e em vez de arriscar uma doença venérea perigar ser preso, é melhor ficar.



Lionel Messi joga a sua última Copa e precisa brilhar para avançar no Mundial do Qatar



Van Dijk é considerado o melhor zagueiro do mundo e terá a missão de parar Messi

FLAMENGO

Vidal ainda não pretende se aposentar

Agência Estado

Arturo Vidal poderia estar no Catar disputando a Copa do Mundo, mas a seleção chilena acabou ficando apenas em sexto lugar nas Eliminatórias da América Sul. Apesar disso, o meia do Flamengo vem sendo questionado pelo fiasco da equipe chilena, que tinha potencial para jogar o Mundial. Sem titubear, respondeu fazendo uma provocação à Argentina.

“Fomos muito criticados por não nos classificarmos para a Copa do Mundo, mas quem nos critica, esquece que ganhamos a Copa América

duas vezes. Na Argentina ainda comemoram um ano e meio depois de vencê-la. E, de qualquer forma, jogamos há anos com o mesmo grupo de 10 a 12 jogadores, faltaram os substitutos”, disse o jogador ao Prensa Futebol.

Vidal revelou ainda que tem como meta para o futuro ser treinador do Chile, mas não descartou ir para a Copa do Mundo de 2026 ainda como jogador. Atualmente, ele tem 35 anos.

“O golpe foi duro, mas acho que com a geração de jogadores que está surgindo podemos nos classificar para a Copa do Mundo de 2026.

Tenho 35 anos, mas me sinto muito bem. Espero que a sorte me ajude e que não tenha nenhum problema físico”, completou, antes de falar sobre os seus objetivos.

“Tenho o objetivo de ser técnico do Chile. Quero terminar o curso, tirar minha licença e futuramente ser técnico, possivelmente da seleção nacional. Quero passar o que aprendi e o que deram a todos os técnicos que tive”, afirmou.

Flamengo

Nos últimos dias, vários rumores davam como certa a aposentadoria de Vidal, que acabara de conquistar

com o Flamengo a Copa Libertadores da América e a Copa do Brasil. O jogador não só garantiu que continuará jogando, como também confirmou a permanência na equipe rubro-negra.

“Nem penso nisso (aposentadoria), não sei quem espalhou esses rumores. Tenho contrato com um dos times mais fortes da América do Sul, o Flamengo”, finalizou.

Vidal tem contrato com o Flamengo até 2023 e não descarta renovar por mais uma temporada. O jogador foi peça importante de Dorival Júnior nos títulos conquistados pela equipe na temporada.

BRASIL X CROÁCIA

Dia de carimbar vaga nas semifinais

Duelo entre Neymar e Modric deve marcar a decisão de hoje, a partir das 12h, no Estádio Cidade da Educação



Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Embalado após a classificação às quartas de final da Copa do Qatar, o Brasil passa a fazer as contas para a conquista do tão sonhado hexacampeonato, faltam apenas três. O próximo desafio está agendado contra a Croácia na sexta-feira (9), às 12h, no Estádio Cidade da Educação, em Doha, num confronto que recoloca Neymar

e Modric frente a frente pelas seleções.

Pelos clubes, os jogadores protagonizaram duelos marcantes pelo "El Clássico" espanhol, Real Madrid e Barcelona. Defendendo as cores das seleções, os dois se enfrentaram em duas oportunidades, sendo duas vitórias para o brasileiro. Nos duelos, Neymar marcou três gols, fazendo do rival a maior vítima europeia na lista dos 76 tenetos com a camisa amarelinha.

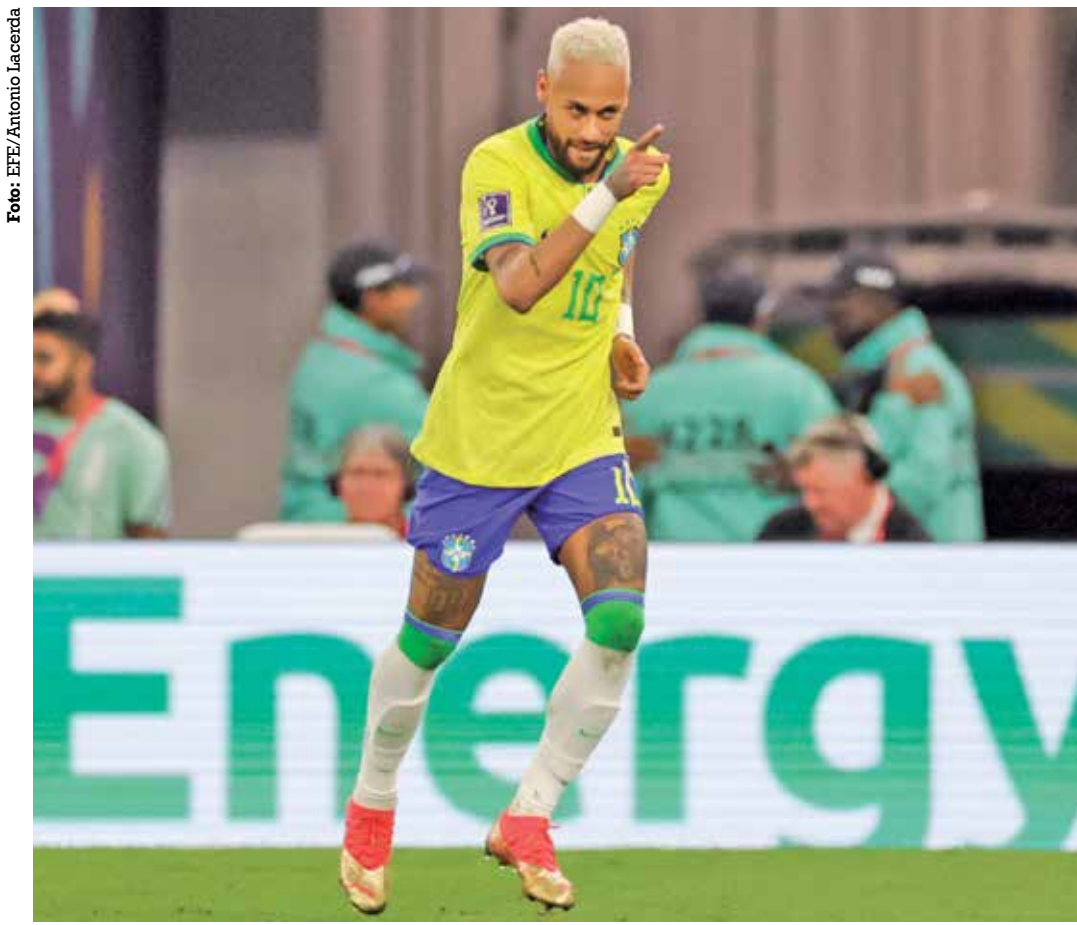
Aos 37 anos, Luka Modric joga sua quarta e provavelmente última Copa do Mundo de sua carreira. Eleito melhor jogador do mundo quando disputou a Copa de 2014, o camisa 10 croata terá de conquistar contra o Brasil, talvez, uma de suas maiores façanhas na competição - eliminar o pentacampeão.

"É claro que é por mérito próprio o que estamos fazendo, é algo grande estar novamente entre os oito melho-

res, fizemos por merecer. É bonito estar ao lado das melhores seleções. Nunca subestime um croata. Sempre que isso acontece, a pessoa se arrepende. Vamos lutar até o fim", disse em coletiva à imprensa.

Duelos como esse colocam craques frente a frente. No caso de Neymar e Modric, cada um busca o mesmo destino para escrever uma história diferente de 2018 pelas suas Seleções. O Brasil

deu adeus à Copa nas quartas de final contra a Bélgica. A Croácia desbancou Dinamarca e Rússia nos pênaltis, superou a Inglaterra na prorrogação e perdeu a final para a França. Agora, ambos querem levantar o troféu, dia 18, no Estádio Lusail, em Doha. Mas antes da final, o classificado do confronto enfrenta Holanda ou Argentina, na semifinal, na próxima terça-feira (13), às 16h, também no palco da final.



Neymar foi destaque na vitória fácil sobre a Coreia do Sul e é a grande esperança do Brasil, assim como o meia Luka Modric para a Croácia, que foi responsável por levar sua equipe à final em 2018

TABELA - COPA DO MUNDO 2022

Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Grupo E	Grupo F	Grupo G	Grupo H
domingo, 20/11 - 13h Qatar 0 X 2 Equador	segunda-feira, 27/11 - 16h Inglaterra 6 X 2 Irã	terça-feira, 22/11 - 7h Argentina 1 X 2 A. Saudita	terça-feira, 22/11 - 16h Dinamarca 0 X 0 Tunísia	segunda-feira, 21/11 - 13h Senegal 0 X 2 Holanda	segunda-feira, 27/11 - 16h EUA 1 X 1 País de Gales	terça-feira, 22/11 - 7h México 0 X 0 Polónia	terça-feira, 22/11 - 16h França 4 X 1 Austrália
segunda-feira, 21/11 - 13h Qatar 1 X 3 Senegal	segunda-feira, 27/11 - 16h País de Gales 0 X 2 Irã	terça-feira, 22/11 - 13h Polónia 2 X 0 A. Saudita	quarta-feira, 23/11 - 16h Tunísia 0 X 1 Austrália	sexta-feira, 25/11 - 10h Holanda 1 X 1 Equador	sexta-feira, 25/11 - 7h Inglaterra 0 X 0 LUA	sábado, 26/11 - 10h Argentina 2 X 0 México	sábado, 26/11 - 7h França 2 X 1 Dinamarca
sexta-feira, 25/11 - 13h Holanda 2 X 0 Qatar	sexta-feira, 25/11 - 16h País de Gales 0 X 3 Inglaterra	sábado, 26/11 - 16h Polónia 0 X 2 Argentina	sábado, 26/11 - 13h Tunísia 1 X 0 França	terça-feira, 29/11 - 12h Equador 1 X 2 Senegal	terça-feira, 29/11 - 16h Irã 0 X 1 EUA	quarta-feira, 30/11 - 16h A. Saudita 1 X 2 México	quarta-feira, 30/11 - 12h Austrália 1 X 0 Dinamarca
terça-feira, 29/11 - 12h Equador 1 X 2 Senegal	quarta-feira, 29/11 - 16h Irã 0 X 1 EUA	quarta-feira, 30/11 - 16h A. Saudita 1 X 2 México	quarta-feira, 30/11 - 12h Austrália 1 X 0 Dinamarca				
Grupo E	Grupo F	Grupo G	Grupo H				
quarta-feira, 23/11 - 10h Alemanha 1 X 2 Japão	quarta-feira, 23/11 - 7h Marrocos 0 X 0 Croácia	quarta-feira, 24/11 - 7h Suíça 1 X 0 Camarões	quinta-feira, 24/11 - 10h Uruguai 0 X 0 Coreia do Sul				
quarta-feira, 23/11 - 13h Espanha 7 X 0 Costa Rica	quarta-feira, 23/11 - 16h Bélgica 1 X 0 Canadá	quinta-feira, 24/11 - 16h Brasil 2 X 0 Sérvia	quinta-feira, 24/11 - 13h Portugal 3 X 2 Gana				
domingo, 27/11 - 7h Japão 0 X 1 Costa Rica	domingo, 27/11 - 10h Bélgica 0 X 2 Marrocos	segunda-feira, 28/11 - 7h Camarões 3 X 3 Sérvia	segunda-feira, 28/11 - 10h Coreia do Sul 2 X 3 Gana				
domingo, 27/11 - 16h Espanha 1 X 1 Alemanha	domingo, 27/11 - 13h Croácia 4 X 1 Canadá	segunda-feira, 28/11 - 13h Brasil 1 X 0 Suíça	segunda-feira, 28/11 - 16h Portugal 2 X 0 Uruguai				
quinta-feira, 01/12 - 16h Japão 2 X 1 Espanha	quinta-feira, 01/12 - 12h Croácia 0 X 0 Bélgica	sexta-feira, 02/12 - 16h Camarões 1 X 0 Brasil	sexta-feira, 02/12 - 12h Coreia do Sul 2 X 1 Portugal				
quinta-feira, 01/12 - 16h Costa Rica 2 X 4 Alemanha	quinta-feira, 01/12 - 12h Canadá 1 X 2 Marrocos	sexta-feira, 02/12 - 16h Sérvia 2 X 3 Suíça	sexta-feira, 02/12 - 12h Gana 0 X 2 Uruguai				

Oitavas de final

1 3/12, sábado, 12h HOLANDA 3 X 1 EUA	5 5/12, segunda-feira, 12h JAPÃO 1 (1) X (3) 1 CROÁCIA
2 3/12, sábado, 16h ARGENTINA 2 X 1 AUSTRÁLIA	6 5/12, segunda-feira, 16h BRASIL 4 X 1 COREIA DO SUL
3 4/12, domingo, 16h INGLATERRA 3 X 0 SENEGAL	7 6/12, terça-feira, 12h MARROCOS 0 (3) X (0) 0 ESPANHA
4 4/12, domingo, 12h FRANÇA 3 X 1 POLÓNIA	8 6/12, terça-feira, 16h PORTUGAL 6 X 1 SUÍÇA

Semifinal

I 13/12, terça-feira, 16h Vencedor jogo A X Vencedor jogo B	Final 18/12, domingo, 12h Vencedor jogo I X Vencedor jogo II
II 14/12, quarta-feira, 16h Vencedor jogo C X Vencedor jogo D	

Terceiro lugar

17/12, sábado, 12h Perdedor jogo I X Perdedor jogo II
--

Quartas de final

A 9/12, sexta-feira, 12h CROÁCIA X BRASIL
B 9/12, sexta-feira, 16h HOLANDA X ARGENTINA
C 10/12, sábado, 12h MARROCOS X PORTUGAL
D 10/12, sábado, 16h INGLATERRA X FRANÇA

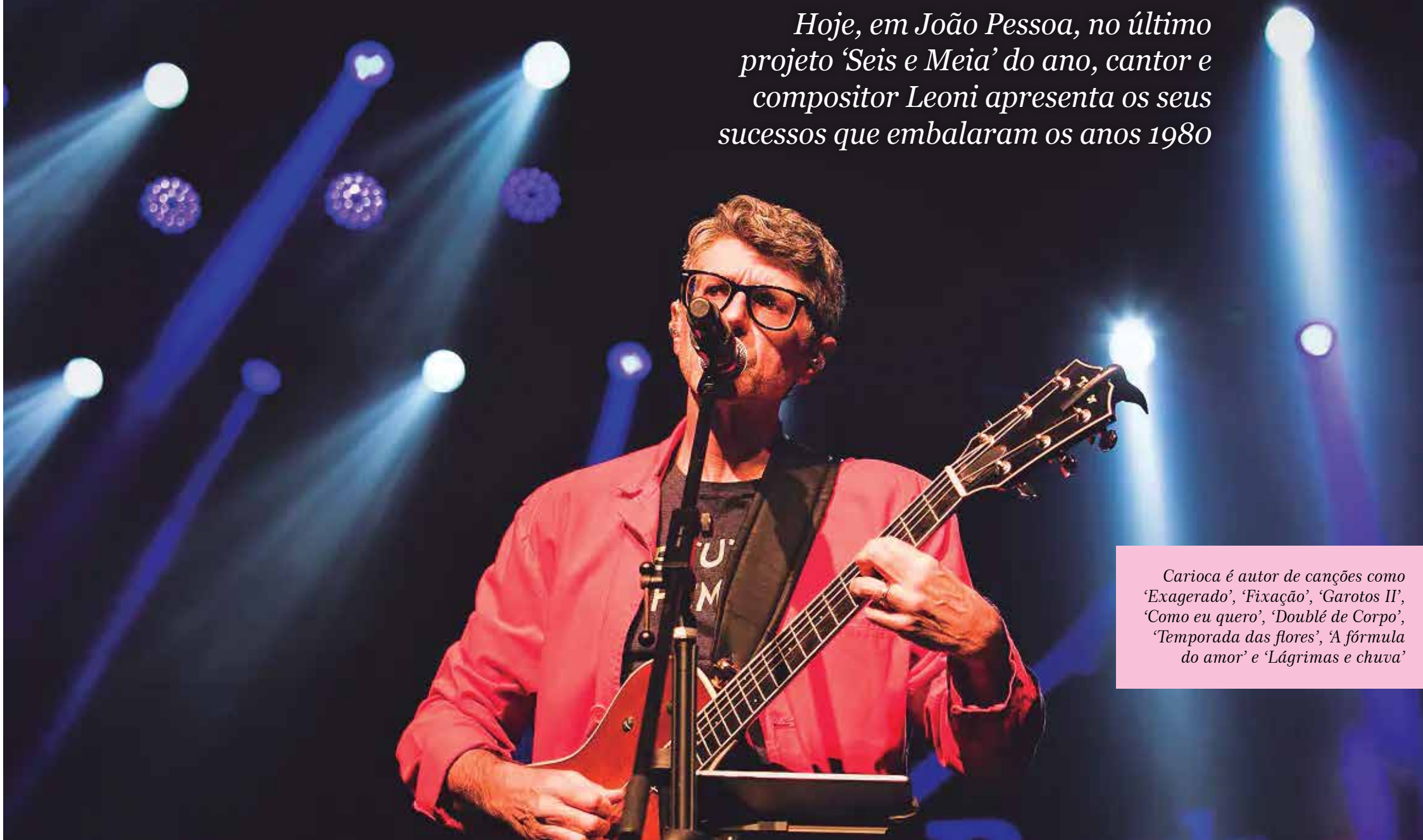
SELEÇÃO CAMPEÃ
EPC NA COPA, É VOCÊ NO CATAR

A UNIÃO

Apoio: US, LOCSOLO, TVBET.COM

Trilha sonora de uma geração

Hoje, em João Pessoa, no último projeto 'Seis e Meia' do ano, cantor e compositor Leoni apresenta os seus sucessos que embalaram os anos 1980



Carioca é autor de canções como 'Exagerado', 'Fixação', 'Garotos II', 'Como eu quero', 'Doublé de Corpo', 'Temporada das flores', 'A fórmula do amor' e 'Lágrimas e chuva'

Foto: JP Sofranz/Divulgação

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Desde a década de 1980, Leoni procura cantar a fórmula do amor. Encontrou muitas vezes a mistura perfeita para criar *hits* que ajudaram a criar o espírito de uma época e que se instauraram na vida das pessoas de forma permanente. É com esse repertório que o cantor e compositor carioca Carlos Leoni Rodrigues Siqueira Júnior chega hoje a João Pessoa para o projeto Seis & Meia. O show tem abertura da pessoense Nathalia Bellar e ingressos que variam entre R\$ 44,80 e R\$ 89,60, podendo ser adquiridos na plataforma *On Tickets*. A apresentação é mais intimista e vai intercalar os maiores sucessos da carreira com algumas músicas que Leoni prepara para um novo espetáculo. Em João Pessoa, ele dividirá o palco, o violão e o microfone com seu filho Antonio. "É um show de sucessos para todo mundo cantar junto", adianta o músico.

Para que tanta gente saiba cantar hoje de cor suas canções, é preciso voltar a um contexto político e social pós-ditadura civil-militar quando as músicas engajadas tinham perdido bastante o seu sentido e ninguém estava dialogando diretamente com a juventude urbana brasileira. Nesse vácuo é que surge a revolução musical do pop rock nacional. Quem primeiro estourou foi a Blitz, e a efervescência desse momento teve seu epicentro no Circo Voador (RJ), responsável por tirar muitas bandas do *underground*. Os grupos brotavam e se esbarravam em todos os lugares, como Capital Inicial, Legião Urbana, Ira, Ultraje a Rigor e Barão Vermelho. Leoni chegou a conhecer os Paralamas do Sucesso na fila para tirar a carteira da Ordem dos Músicos no Brasil, tamanha era a corrida pela profissionalização daqueles jovens.

O grupo Kid Abelha e os Abóboras Selvagens reunia Leoni e uns amigos seus da PUC, a exemplo da namorada e colega de francês Paula Toller. Com

apenas um show no Circo Voador, Lulu Santos, na época trabalhando na Warner Music, decide produzir um compacto com duas músicas: 'Pintura íntima' e 'Por que não eu?'. Logo de saída, um sucesso estrondoso. Quase quarenta anos depois, a conjuntura do país parece apontar para outros fenômenos de massa que levam ao encerramento dessas bandas e ao domínio do sertanejo e do funk. "O sertanejo é o único setor da música que tem patrocínio forte, que vem do agronegócio. As bandas, quando gravam o primeiro disco, já é um DVD ao vivo com 30 mil pessoas e com uma superestrutura. Não existe sertanejo de garagem. Já o funk é uma realidade nas comunidades cariocas desde os mesmos anos 1980 e isso vem ganhando força", compara o músico.

Leoni teve no início da carreira uma trajetória meteórica com apresentações que iam de Chacrinha ao Rock in Rio e dois discos de ouro. Todo mundo cantava os *hits* chiclete do Kid Abelha, até que a banda passou a enfrentar várias crises. Leoni e Paula Toller estavam separados e o músico se sentia sem espaço para cantar suas músicas e ensaiar mais. Os episódios antes da cisão incluíram brigas públicas, que levou Leoni a sair da banda e fundar os Heróis da Resistência. De início, mais um sucesso. Mas a carreira do músico carioca é formada por muitos altos e baixos: de estourar de forma vertiginosa e de, pouco depois, não ter sequer quem financie seus novos álbuns. "Na época antes da internet, não ter gravadora era estar no exílio. Se você não estivesse nos primeiros lugares você estava ameaçado no mercado. Então havia uma disputa muito grande", lembra Leoni.

Sem contratos para um terceiro álbum dos Heróis da Resistência, Leoni partiu para a carreira solo, em uma decisão que em 2023 completa 30 anos. Foi quando o cantor e compositor precisou provar que era autor de canções como 'Exagerado', 'Fixação', 'Garotos II', 'Como eu quero', 'Doublé de Corpo', 'Tempora-

da das flores', 'A fórmula do amor' e 'Lágrimas e chuva'. "Nessa época, eu acabava os shows e a galera falava: que legal, você tocou Kid Abelha, Heróis, Paralamas, Léo Jaime"... Todas músicas minhas", lembra hoje, aos risos.

As coisas mudaram quando ele lançou o álbum *Áudio-retrato*. Na versão ao vivo, se destacam as parcerias com um pessoense: Herbert Vianna. "Ele é o compositor da minha geração que mais me influenciou. O Herbert tinha uma coisa de melodia e de letra que me influenciava muito, e eu sei que eu o influenciava muito também. A gente compôs pouco juntos porque ele não compunha muito em parceria. Com 'Por que não eu?', foi a primeira que a gente compôs juntos, e nem o Kid Abelha nem os Paralamas tinham a menor noção que faria sucesso. A música ficou muito famosa mesmo e nos primeiros acordes as pessoas já reconhecem a música".

No mesmo álbum, eles gravaram 'Canção para quando você voltar', que Herbert havia dado a melodia para Leoni colocar a letra, que falava sobre amizade. Isso foi na véspera do grave acidente com o avião ultraleve que matou a então mulher do músico, Lucy, na época com 36 anos, e deixou Herbert em coma por 20 dias. "Escrevi a letra para dar de presente quando ele saísse do hospital. Foi lindo gravar com ele. Como éramos vizinhos, eu e a minha mulher, Luciana, ficamos encarregados dos filhos deles, que tinham a mesma idade dos nossos filhos. Foi muito difícil, mas isso reaproximou muito a gente".

O mais recente álbum lançado por Leoni foi *Notícias de mim*, em 2015, de forma independente. Ele continua compondo e lançando músicas com nomes como Frejat,

Zélia Duncan, Henrique Portugal (do Skank), Marcos Valle e Ivan Lins. "Eu me considero muito bem-sucedido de viver como eu vivo no Brasil, de música. Os direitos autorais bancam a minha vida e faço shows com frequência. Para mim, isso já é sucesso suficiente. Com esse show novo, eu quero entrar num estágio novo. Fazer shows que não sejam só como um sarau, um concerto de música. Que seja um espetáculo". Leoni prepara há dois anos o show *Vem Alegria*, que estreia em abril e contará com alguns números circenses. Para isso, ele já está aprendendo malabares enquanto ensaia novos arranjos de *covers* como 'Alegria, alegria', de Caetano Veloso, além de outras de Torquato Neto e de Marcos Valle.

Confiando no movimento cíclico da música, Leoni acredita que o pop rock nacional pode novamente ter influência sobre os jovens que hoje consomem música por uma lógica de influência em rede. "O pop dos anos 80 pode voltar à moda. Vejo muito artista pop inglês e norte-americano com uma sonoridade bem anos 80. Harry Styles, por exemplo, parece uma banda *techno dance* dessa época. As coisas sempre vão e voltam e sempre vai ter espaço. Eu já não espero que as minhas músicas sejam um estouro na rádio, até porque, quem ouve rádio? Não sei. Ser ouvido pelo meu público já está bom", considera o músico, que desde 2006 aposta em um diálogo direto com seu público através da internet por várias plataformas que têm surgido desde então. "Nós criamos uma trilha sonora de uma geração e uma forma de escrever letras que depois se expandiu para o resto dos estilos. Uma coisa muito direta, menos metafórica e algo quase como uma crônica que depois foi para o pagode e até para o sertanejo. Existe um legado que faz parte da nossa história musical", finaliza Leoni.

Para abril do próximo ano, Leoni está produzindo (e aprendendo malabares para) o show 'Vem Alegria', que contará com alguns números circenses e *covers* como 'Alegria, alegria', de Caetano, e canções de Torquato Neto e Marcos Valle



Foto: Luciana Fregolente/Divulgação

Artigo

Osmar Carneiro
Especial para A União

Só não faltava Amor!

As crianças sonhavam brincar, crescer, viver, mas faltava-lhes apoio, carinho e proteção. Eram mortas com requintes de impiedade.

Sobre os montes escuros e silentes, os rebanhos dormem e os pastores, sem pregar olho, vigiam e passam noites insones. Mesmo conhecendo todos os recantos faiscanes da abóbada celeste, mas não lhes aparecem novidades, não recebem qualquer mensagem, numa tristeza resultante da inquietação. E assim, não cantam, não sentem alegria, porquanto falta tudo, são eternos companheiros da solidão.

O silêncio era tão grande nesse tempo que até Deus não recebia do homem qualquer adoração sincera, não recebia louvor dos homens; faltava-lhe glória nas alturas.

Os homens se degradavam, sem qualquer harmonia, faltava-lhes uma palavra de perdão.

Prevalecia a contenda entre judeus e samaritanos. Não se amavam, não se entendiam, apenas se hostilizavam, para reconciliá-los, faltava-lhes um salvador.

O homem, na escuridão, numa eterna masmorra, não divisava o mais abafado ruído de um hino de alegria e o pecado subvertia a ordem estabelecida por Deus. Falta-lhes uma grande estrela, que ilu-

minasse um caminho com raios de esperança.

Herodes estremecia de pavor e sucumbiu da esclerose que o atacara de forma impiedosa. O seu reino fora dividido entre os filhos sobreviventes dos morticínios paternos, tocando a Itureia e a Traconítida, a Filipe; a Galiléia e a Pereia, a Herodes Antipas; a Judeia e a Idumeia, a Arquelau. Este, dos três, era o mais cruel, e no território que lhe tocara faltava paz e segurança.

Os homens, cegos e surdos, porque não tinham o que ver e o que ouvir, estavam perdidos em todas as fronteiras. Um profeta que viera preparar o caminho de um salvador – que faltava ao povo – estava no isolamento de Maqueros; tudo o que havia de humano nele entrou no inquietar-se, pois dúvidas o assolava e opressiva angústia o apertava, com indagações:

“Preso! por quê?” e ouvia respostas muito repetitivas: ora, os homens que falam ao povo são sempre perigosos em liberdade! Eis a grande realidade: ao mundo que conhecia reis famosos e que tinha filósofos inteligentes, políticos capazes, povo sofrido – faltava-lhes um salvador!

Nesse ambiente tão hostil, a uma criancinha pobre faltava lugar nas estalagens; aos pastores, faltavam

belas mensagens; a Deus, faltava-lhe glória nas alturas; aos nobres, do oriente, uma estrela que iluminasse o caminho; a Herodes, faltava limites à sua impiedade; aos homens, faltava uma palavra de perdão; ao mundo, faltava um salvador.

Só não faltava amor no coração de Deus, por isso temos a alegria, o gozo e a bênção do Natal!

Só não faltava amor, e assim, Jesus nasceu!

“

O homem, na escuridão, numa eterna masmorra, não divisava o mais abafado ruído de um hino de alegria e o pecado subvertia a ordem estabelecida por Deus

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Educação para todas as artes

Delzymar Dias

No final da década de 1980, o educador Paulo Freire, já reconhecido internacionalmente como uma das grandes referências educacionais no mundo, aceitou o convite da paraibana Luiza Erundina, eleita prefeita de São Paulo, para assumir a Secretaria de Educação daquele município. Havia uma tradição de um concurso anual de bandas e fanfarras, com premiações e distinções. Freire, com um olhar pedagógico bastante peculiar, mudou a maneira como essa atividade passou a ser realizada e transformou aquilo que seria um concurso em uma mostra de bandas e fanfarras. Essa sensibilidade pedagógica surge pela necessidade de entender que as escolas localizadas em bairros mais ricos teriam mais estrutura do que as escolas localizadas em bairros periféricos, o que tornava aqui uma disputa desigual.

O professor Aderivaldo Nóbrega, vinculado a Ecite Pe. Jerônimo Lauwen, em Santa Luzia (PB), orientou a produção do *Monólogo de uma sombra*, curta-metragem baseado na obra de Augusto dos Anjos. Produzidos pelos estudantes Júlio César da Silva Neto, Pedro Ryuki Niya e Thamires Maria Morais de Araújo, a obra está disponível na AruandaPlay, uma plataforma de *streamings* que vem absorvendo produções locais com apoio da Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, a Fapesq e o Fest Aruanda.

Em Patos (PB), na Escola Estadual Monsenhor Manoel Vieira, a professora Maria Leandro solicitou do então aluno Frankleyson Brasileiro que fizesse uma pintura sobre a música Pra não dizer que não falei das flores, do cantor e compositor paraibano Geraldo Vandré. Essa música é uma referência da cultura de resistência ao período ditatorial que vigorou no Brasil entre 1964 e 1985. Aos 14 anos de idade, na escola em que estudava, incentivado pela professora, percebeu, ao sentir a repercussão positiva do seu trabalho, que era possível viver a partir da sua arte. Hoje, é um artista em plena ascensão, com obras que circulam em diversas cidades e trabalhos reconhecidos em todo o país.

No filme *Como estrelas na terra* (2007), o personagem Ishaan Awas-

thi é apresentado a um mundo que ele consegue estar plenamente encaixado. Baseado em uma história real, o longa traz o sofrimento e as angústias de uma criança com dificuldades de aprendizagem e que, através da arte, estimulado por um professor substituto, consegue vivenciar experiências pedagógicas fora do contexto tradicional e conservador.

Uma das maiores práticas anti-educativas que eu já pude presenciar foi quando algumas escolas resolveram criar as chamadas turmas olímpicas, que selecionavam os melhores alunos para estudarem em turmas separadas dos alunos comuns. Percebiam que, mesmo você que não é educador, achou estranho ler expressões como melhores alunos e alunos comuns. Primeiro, isso não existe. Alunos são alunos, alguns com mais habilidades em uma área, outros com mais habilidades em outra área e um outro grupo que ainda não descobriu qual a sua vertente. Segundo, isso impede que o grupo excluído dessa turma deixe de ter contato mais aprofundado com uma área que pode ser a dele.

Esse ato foi puxando outras questões pedagógicas complicadas, a exemplo da desvalorização da educação para arte. Os exemplos citados no início desse texto são uma pequena mostra de como a arte e a cultura

precisam estar presentes na educação. Quando um aluno é destaque em matemática ele passa a ser estimulado a carregar o nome da escola em seus feitos. É levado para Olimpíadas e outras competições escolares e passa a figurar como peça central na publicidade para aquisição de novas matrículas. Quando um aluno é destaque em atletismo, futebol ou natação, recebe tratamento especial e até o calendário de provas pode ser adaptado, individualmente, para não “atrapalhar” o seu rendimento.

E quanto a produção artística? O que fazemos com os nossos alunos poetas? Quais atitudes temos com os nossos jovens pintores ou escritores? E os músicos sensacionais que brotam nas escolas e muitas vezes não temos a devida sensibilidade para isso. Apesar de algumas melhorias, do reconhecimento formal como área do conhecimento, precisamos avançar nesse debate. A arte é tão importante que pode auxiliar no aprendizado de todos os outros componentes curriculares. A escola tem que ter coral, banda de música, mostra de arte e cultura, grupo de teatro, espaços para convivência, biblioteca de verdade, não aquele espaço punitivo que durante muito tempo o aluno foi enviado quando praticava algum tipo de indisciplina em sala. Não existe educação sem arte e cultura.



Frankleyson Brasileiro durante oficina de arte na Fundação Ernani Satyro

Foto: Funes/Divulgação

Nelson Barros

nelsonbarros@gmail.com

Andar com fé

Eu acho a fé uma coisa linda.

Há ali uma entrega, um não pensar, uma confiança.

Há inocência e ingenuidade.

E, ao mesmo tempo, sabedoria.

A sabedoria de saber que não somos donos das nossas vidas. Que estamos, querendo ou não, entregues e dependentes a outro tipo de sorte.

A fé não se debate nem é arrogante.

Hoje eu observava isso numa festa que acontece na praia, para celebrar o Dia de Iemanjá (na igreja católica, Nossa Senhora da Conceição). Aqui, dia 8 de dezembro. Em outros lugares essa comemoração ocorre em 2 de fevereiro.

É uma festa linda!

As pessoas se vestem de azul e branco e levam oferendas. Barquinhos com rosas, espelhos, perfumes... tudo é lançado ao no mar.

Os tambores, os turbantes, a emoção, os pedidos de paz, de amor e prosperidade.

Eu sou budista, mas levei uma rosa para Iemanjá.

Levei essa rosa para homenagear o meu amigo Euclides.

Joguei-a nas águas salgadas, escuras, agitadas e sagradas, morada da deusa. O vento e a onda trouxeram-na de volta. Mas tinha um menino tomando banho de mar, e eu pedi a ele que a levasse mais para dentro.

Ele nadou com ela numa das mãos e a deixou na água, enquanto eu pensava que a rainha do mar não recusaria minha rosa, mandada por mim, entregue por um menino e para um amigo a quem eu quero bem.

A rosa não voltou mais, e o menino sorriu feliz quando eu agradei.

Fiquei, então, olhando as pessoas jogando suas oferendas, pedindo ou agradecendo com fé.

Chorei silencioso, como choro quando estou no interior, e passa uma procissão. Os homens de camisa branca, as mulheres com véus na cabeça, os rosários, as velas deixando o cheiro no caminho.

Como choro quando os monges entoam seus mantras, a expressão serena de quem aprendeu a desimpontância das coisas.

Quando ouço as vozes poderosas de um coral de negros do Harlem ou num batuque de terreiro.

Como chorei um dia, quando três peregrinos se ajoelharam no meio de uma praça no santuário de Fátima, e eu tive vontade de passar um pano molhado nos seus rostos, para alívio do cansaço e acolhimento das lágrimas.

Quando escutei, saída de alguma janela, a “Salve Rociera” cantada por rapazes, com vigor e virilidade, numa rua do bairro gótico de Barcelona.

Quando me lembro da confiança da minha sogra em Maria e da minha avó em todos os santos.

A fé me comove.

Hoje ela me comoveu na figura de uma divindade do mar, de uma senhora acendendo velas num buraco na areia, de um menino que levou minha rosa, de um amigo que fiz nas redes sociais, a quem abracei uma única vez, porque tivemos um único encontro, e para quem pedi felicidade.

Naquelas pessoas ali na praia se entregando inocentes à doce mãe...

Doce mãe dessa gente morena...

Trilha sonora

‘As Ayabás’ – Caetano Veloso e Gilberto Gil – na voz de Maria Bethânia;

‘Chora Brasileira’ – Fátima Guedes – na voz de Nana Caymmi;

‘Se Eu Quiser Falar Com Deus’ – Gilberto Gil – na voz de Elis Regina;

‘Sentinela’ – Milton Nascimento e Fernando Brant – nas vozes de Milton e Nana.

Dedico a Euclides Martins



Barquinho para a celebração do Dia de Iemanjá na orla marítima

Foto: Acervo Pessoal

Colunista colaborador

MÚSICA E DANÇA

Totonho e os Cabras fazem show no 'Natal na Usina'

Programação gratuita de hoje conta com o projeto 'Fervo' e Filosofino

Da Redação

Hoje, o 'Natal na Usina' continua com atrações envolvendo dança e música. A edição está acontecendo até o final do mês na Usina Cultural Energisa, na cidade de João Pessoa. A entrada é gratuita.

A partir das 19h, no Palco Bonde, haverá a apresentação do projeto 'Fervo', com Edigar Palmeira e Big Jesi, Coletivo Tanz. Celebração ao corpo popular brasileiro e sua capacidade de transformação e adaptabilidade, essa espécie de "contrabando" de movimentos são práticas de um corpo que foi constantemente oprimido.

Com transmissão ao vivo pela Rádio Tabajara (105,5 FM) e pelo canal do YouTube *Artistas da Paraíba*, às 20h, na Tenda da Música, começa o show de Totonho e os Cabras. Para a

Foto: Rafael Passos/Divulgação



Tenda da Música receberá Totonho

edição de 2022, o músico de Monteiro e banda trazem no repertório canções dos seus primeiros discos e outro tanto de inéditas, acompanhado por Nildon Gonzales (bateria), Ernani Sá (guitarras), Chico Limeira (baixo) e o Mago GuiRRaiz.

Já a partir das 22h, na Sala Vladimir Carvalho, o cantor e compositor independente Filosofino fecha a noite. Músico preto, poeta marginal e praticante da poesia falada, incorporou ao seu estilo musical o rap, com influência do jazz, soul, raggae e oralidade afro-nordestina. Acompanhado de Big Jesi (*beats*) e Mari Santana (flauta e voz), o trio se apresenta numa atmosfera de psicodelia urbana e musicalidade futurista.

Para mais informações, basta acessar o site oficial do evento (natalnausina.com/programacao).

EM cartaz

ESTREIA

PRONTO FALEI (Brasil. Dir: Michel Tikhomiroff. Comédia. 14 anos). Renato (Nicolas Prattes) é um jovem muito tímido. Para aliviar o estresse, ele escreve e-mail, para o amigo (Romulo Arantes Neto), a namorada (Kéfera Buchmann) e os pais dizendo tudo o que pensa, mas nunca envia. Um dia, sem explicação, ele acaba vendo que todos esses e-mails arquivados foram mandados para seus remetentes. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 15h30 - 17h40 (exceto qua.); 20h (exceto qua.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 15h30 - 17h45 (exceto qua.); 20h (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 5: 18h (qua.); 19h - 21h; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 18h (qua.); 19h - 21h.

IRMÃOS DE HONRA (Devotion. EUA. Dir: J.D. Dillard. Guerra. 12 anos). Baseado em uma história real, Jesse Brown (Jonathan Majors) e Tom Hudner (Glen Powell) são aceitos em um esquadrão de elite da Marinha norte-americana para treinamento. No esquadrão VF-32, eles serão levados ao limite para se tornarem os melhores pilotos. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h15 (dub., exceto sex.); 16h15 (leg., exceto qua.); 19h15 (dub., exceto qua.); 22h15 (leg., exceto qua.).

CONTINUAÇÃO

ADÃO NEGRO (Black Adam. EUA. Dir: Jaume Collet-Serra. Ação. 12 anos). A origem do antagonista de Shazam!, super-herói do Universo DC. Quase 5 mil anos depois de ter sido agraciado com os poderes onipotentes dos deuses egípcios — e preso com a mesma rapidez —, Adão Negro (Dwayne Johnson) é libertado de sua tumba terrena, pronto para lançar sua forma única de justiça no mundo moderno. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 15h45.

ATÉ OS OSSOS (Bones and All. EUA. Dir: Luca Guadagnino. Drama. 18 anos). Baseado no romance homônimo de Camille DeAngelis, acompanhamos Maren Yearly (Taylor Russell), uma jovem que quer ser alguém que as pessoas admiram e respeitam. Ela vai à procura do pai que nunca conheceu e encontra um vagabundo marginalizado (Timothée Chalamet) enquanto eles embarcam em uma odisséia de três mil milhas pelas estradas secundárias da América. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 14h45 (exceto sex.); 17h45 (exceto qua.); 20h45 (exceto qua.).

CREPÚSCULO - LUJA NOVA (The Twilight Saga: New Moon. EUA. Dir: Chris Weitz. Suspense e Romance. 12 anos). Segundo filme da série vampírica de 2009, baseada nos romances de Stephenie Meyer, retorna aos cinemas. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 19h (exceto qua.).

A MALDIÇÃO DO QUARTO 203 (Room 203. EUA. Ben Jagger. Terror. 14 anos). Depois que as amigas de longa data Kim (Francesca Xerxes) e Lizzy (Viktoria Vinyarska) se mudam para o quarto 203, um apartamento peculiar com um vitral medieval assustador, Kim lentamente se convence de que sua nova casa pode ser assombrada. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 16h30 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 20h30 (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h30 (exceto qua.).

O MENU (The Menu. EUA. Mark Mylod. Terror. 16 anos). Um casal (Anya Taylor-Joy e Nicholas Hoult) viaja para uma ilha costeira para comer em um restaurante exclusivo, onde o chef (Ralph Fiennes) preparou um cardápio farto, com algumas sur-

presas chocantes. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 21h15 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 19h30 (exceto qua.).

MUNDO ESTRANHO (Strange World. EUA. Dir: Don Hall e Qui Nguyen. Animação. Livre). A família Clade não é muito igual às outras. Eles são exploradores que desbravam novas terras e estão em uma missão para explorar um mundo estranho e não conhecido. Porém, as diferenças entre os membros da família podem por sua nova missão em risco. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 13h30 (exceto sex.); 18h40 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 13h45 (exceto sex.); 16h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 14h30 (exceto sex.); 17h (exceto qua.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 13h45 (exceto sex.); 16h; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h45 - 18h45 (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h45 - 18h45 (exceto qua.).

NA RÉDEA CURTA (Brasil. Dir: Ary Rosa e Glenda Nicácio. Comédia. 12 anos). Quando Júnior descobre que a namorada está grávida, ele percebe que sua maior insegurança é a falta de referências, pois nunca conheceu seu próprio pai. Assim, ele convence Mainha e os dois partem de Salvador até o Recôncavo da Bahia para descobrir o paradeiro do genitor. CINE SERCLA TAMBIA 1: 16h10; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 16h10.

NOITE INFELIZ (Violent Night. EUA. Dir: Tommy Wirkola. Ação e Comédia. 16 anos). Na noite da véspera de Natal, grupo de criminosos decide executar um plano de assalto para roubar 300 milhões de dólares num condomínio familiar. No entanto, eles dão de cara com o próprio Papai Noel (David Harbour) chegando para entregar os presentes. Agora o Bom Velhinho entrará em uma batalha para defender essas pessoas inocentes. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 18h15 (dub., exceto qua.) - 20h30 (leg., exceto qua.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 18h15 (exceto qua.) - 20h45 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 16h20 - 18h25; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 16h20 - 18h25.

PANTERA NEGRA: WAKANDA PARA SEMPRE (Black Panther: Wakanda Forever. EUA. Dir: Ryan Coogler. Aventura. 14 anos). Em Wakanda, a Rainha Ramonda, Shuri, M'Baku, Okoye e as Dora Milaje lutam para proteger a sua nação de potências mundiais, na sequência da morte do rei T'Challa. Enquanto os Wakandianos se esforçam para abraçar o próximo capítulo, os heróis unem-se com a ajuda de War Dog Nakia e Everett Ross para descobrirem um novo caminho para o reino de Wakanda. CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 15h15 (exceto qua.); 18h45 (exceto qua.); 22h10 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - Macro-XE (3D): 14h30 (dub., exceto sex.); 18h (dub., exceto qua.); 21h30 (leg., exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg., 3D): 15h - 18h30 (exceto qua.); 22h (exceto qua.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 15h (exceto qua.); 18h30 (exceto qua.); 22h (exceto qua.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 14h (exceto qua.); 17h30 (exceto qua.); 21h (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 20h45 (qua.); CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 14h (exceto qua.); 17h (exceto qua.); 20h; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h (exceto qua.); 17h (exceto qua.); 20h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h45 (qua.).

TUBARÃO: MARDE SANGUE (Shark Bait. Reino Unido. Dir: James Nunn. Suspense. 16 anos). Um

grupo de amigos aproveitam um fim de semana e roubam alguns jet skis para ir para o mar, mas acabam em um terrível acidente. Eles lutam para encontrar o caminho de casa carregando um amigo gravemente ferido enquanto terríveis predadores os perseguem no mar. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 21h45 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 21h50 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 20h45 (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 20h45 (exceto qua.).

CINE BANGUÊ (P) - DEZEMBRO

A BARQUEIRA (Argentina e Brasil. Dir: Sabrina Blanco. Drama. 12 anos). Adolescente temperamental sonha em se tornar uma barqueira, trabalho quase extinto realizado por homens. CINE BANGUÊ: 10/12 - 16h; 11/12 - 16h; 12/12 - 20h30; 26/12 - 18h30.

BREVE HISTÓRIA DO PLANETA VERDE (Brasil e Argentina. Dir: Santiago Loza. Drama. 12 anos). Mulher trans (Romina Escobar) descobre que a sua recém-falecida avó passou os últimos anos na companhia de um pequeno alienígena roxo. CINE BANGUÊ: 13/12 - 20h30; 17/12 - 18h; 19/12 - 20h30; 28/12 - 20h30.

CABEÇA DE NÊGO (Brasil. Dir: Déo Cardoso. Drama. 14 anos). Saulo é um "menino de ouro" para algumas professoras e um "subversivo" para outros. Um impasse se instala na escola quando se recusa a ser expulso. CINE BANGUÊ: 19/12 - 18h30; 22/12 - 18h30.

CLARICE LISPECTOR - A DESCOBERTA DO MUNDO (Brasil. Dir: Taciana Oliveira. Documentário. 10 anos). Ensaio documental criado a partir de depoimentos de amigos e familiares da escritora. CINE BANGUÊ: 14/12 - 18h30; 20/12 - 18h30; 29/12 - 18h30.

COMO MATAR A BESTA (Argentina, Brasil e Chile. Dir: Augustina San Martín. Drama. 14 anos). Jovem argentina chega na casa de sua tia à procura de seu irmão perdido e a fim de recuperar laços familiares após a morte da mãe. CINE BANGUÊ: 10/12 - 18h; 27/12 - 18h30.

KEVIN (Brasil e Uganda. Dir: Jana Oliveira. Drama. 10 anos). Joana é uma cineasta brasileira e, pela primeira vez vai visitar sua amiga Kevin, em Uganda. Chegando lá, ela começa a gravar as conversas íntimas e peculiares das duas. CINE BANGUÊ: 13/12 - 18h30; 22/12 - 20h30; 27/12 - 20h30.

AMÃE (Brasil. Dir: Cristiano Buarque. Drama. 14 anos). Busca de uma migrante nordestina (Marcélia Cartaxo) pelo filho, supostamente assassinado por policiais militares durante uma ação na vila onde mora. CINE BANGUÊ: 11/12 - 18h; 17/12 - 16h; 21/12 - 20h30; 26/12 - 20h30.

PALOMA (Brasil. Dir: Marcelo Gomes. Drama. 16 anos). Mulher trans que está decidida a realizar seu maior sonho: um casamento tradicional, na igreja. CINE BANGUÊ: 21/12 - 18h30; 21/12 - 18h30; 29/12 - 20h30.

PARADISE (Itália e Eslovênia. Dir: Davide Del Degan. Drama e Comédia. 14 anos). Depois de testemunhar um assassinato cometido pela máfia na Itália, jovem (Vincenzo Nemolato) entra para o programa de proteção a testemunhas. CINE BANGUÊ: 12/12 - 18h30; 14/12 - 20h30; 20/12 - 20h30; 28/12 - 18h30.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Sabores do Natal, da vida

Sertanejo gosta de comida. Mesa farta. Por isso na maioria das vezes, ainda que em tempo de crise, tende a partilhar sempre o pão. Uma pessoa sertaneja com fastio e gastura causa bastante estranhamento entre os pares. A gastronomia sertaneja é bem diversa, tanto quantos os sertões. Se algum prato não for tão diferente nos ingredientes podem ser diversos no modo de preparo, e ainda no modo de servir.

A mesa sertaneja ela tem seus rituais, e se move lindamente, ou se movia mais claramente, com os ciclos de festejos. Ligados aos rituais religiosos como Páscoa, batizado, casamento, dias de santo. As festas juninas são ainda um marco da nossa culinária tanto quanto o ciclo natalino.

Pois bem, estava eu pensando com meus botões sobre cultura alimentar no sertão e o Natal. Pensava também na fome que assola o país, e na diferença imensa que o sociólogo Betinho (irmão do Henfil) fez na mobilização do Brasil para o enfrentamento à fome. Ainda hoje é necessário somar. Nem sempre a fome está nas esquinas das ruas. Há situações em que passa fome e necessidade quem está de nosso lado. A precarização da nossa dieta e

a industrialização do paladar expressa também um estado de grande insegurança alimentar que se desdobra numa sociedade enferma. Alimento cura, mas a depender da situação pode adoecer.

Se para muita gente, infelizmente, ainda vai faltar alimento no Natal, outras vão se empanturrar de comida. Porque não é só o peru que vive a engorda. Claro, é tempo de delícias, de confraternização, de banquetes. Parece não haver muito espaço para moderação.

As mulheres de um modo mais geral se perguntam sobre o que preparar no Natal e/ou comprar para a noite natalina. Conheci e conheço muitas mulheres que durante o Natal trabalham exaustivamente para alimentar uma tropa e à noite, exaustas, muitas vezes sequer se alimentam.

A dieta natalina foi sendo modificada ao longo do tempo, por vezes seguindo um cardápio de padronização do gosto, com predominância dos sabores artificiais amplamente vendidos pela tal praticidade da vida moderna.

Esta semana fiquei muito com a lembrança gastronômica dos natais passados. Algo assim me que inspira nas histórias contadas pelo escritor Charles Dickens, no livro *Um Conto de Natal*. E peguei um livro precioso que adoro, escrito por Ana Rita Dantas Suassuna, chamado *Gastronomia sertaneja: receitas que contam histórias* (Editora Melhoramentos). Oh que trabalho primoroso que considera os saberes e sabores arraigados, pertencente aos modos de ser e fazer sertanejo. São muitos. E Ana rememora alguns.

É tão importante manter a memória dos sabores, porque, assim como a linguagem, há sabores que têm caído no esquecimento. É mais que tempero, é a junção de culturas, histórias, lutas e afetos.

Há quem registre, cartografe, faça a etnografia, como Ana Rita Dantas Suassuna, Gilberto Freyre, Câmara Cascudo, Mário Souto Maior, Bruno Albertim... E há as mulheres e homens que na oralidade ensinam com a alma os saberes e sabores que encarnam ao longo da vida. Aprendo muito com mestras e mestres das feiras livres, dos sítios nos interiores deste país, dos botecos, e também com quem vende comida de "rua".

O desejo maior é ver o Brasil sem fome, definitivamente, nossa utopia. Não ter mais que testemunhar gente catando lixo nas ruas, pedindo comida nos sincais, nas farmácias, nas padarias, nos restaurantes. Não ter que constatar também tanto desperdício de comida. E produtos vencidos sendo reaproveitados por quem não tem acesso à alimentos. E poder assim cantar, "debulhar o trigo, recorrer cada bago do trigo. Forjar do trigo o milagre do pão. E se fartar de pão" (Cio da Terra – Milton Nascimento e Chico Buarque).

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Colunista colaboradora

EXPANSÃO DE MERCADO

Assaí abre segunda loja na capital com 500 empregos

Empresa atacadista conta agora com cinco empreendimentos em todo o estado



Foto: Ortilio Antônio

A nova loja da rede Assaí Atacadista fica localizada na Avenida Epitácio Pessoa e ocupa o espaço do antigo hipermercado Extra

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodrigues@gmail.com

A rede Assaí Atacadista abriu ontem sua segunda unidade em João Pessoa e quinta na Paraíba, com a expectativa de altas vendas no mês do Natal puxadas pelas promoções de inauguração. A empresa instalou a loja na Avenida Epitácio Pessoa e gerou 500 empregos entre diretos e indiretos, além de 300 postos nas obras de reforma da loja. Conforme a gerência regional, a unidade é a segunda na Paraíba dentro do projeto de expansão da rede. Os investimentos no estado podem continuar no ano que vem, já que a rede estuda a abertura de novas unidades em outras cidades.

O diretor de Operações Regional do Assaí, João Miguel Gouveia, destaca a criação de mil empregos, na Paraíba, com a inauguração da segunda loja em João Pessoa e da segunda em Campina Grande, que ocorreu em setembro. “Esta loja representa a consolidação de nossos investimentos na Paraíba. Está localizada em uma região nobre e com passagem de pessoas de vários bairros e nos esforçamos para atender esses clientes em um ponto tão estratégico da cidade”.

Na Paraíba, também há uma unidade em Cabedelo. A rede Assaí adquiriu no ano passado, 70 unidades do grupo Extra hipermercados para consolidar seu planejamento de expansão, cuja meta é chegar a 300 lojas, em 2023.

A nova loja da rede Assaí Atacadista ocupa o espaço do antigo hipermercado Extra - que encerrou as atividades em novembro de 2021 - e faz concorrência com o Super Bompreço, Menor Preço, Santiago, LaTorre e DNA, localizados nas proximidades.

Segundo João Miguel Gouveia, a demora de um ano para a abertura da unidade se deve às necessidades de adequação do prédio. “Tivemos de refazer o piso para suportar o volume de carga do tipo de negócio, com estrutura de atacadista, aumentamos o teto, melhoramos os acessos de entrada e saída e incluímos o sistema de iluminação em LED”.

Diversos perfis

O Assaí tem o perfil atacadista e varejista, podendo ser caracterizado como loja de “atacarejo”. Para atrair vários perfis de consumidores, não só os comerciantes, a empresa implantou serviços inéditos da rede, na Paraíba, como o Can-

tinho do Churrasco, que reúne todos os produtos necessários para o consumo dos churrasqueiros e o Açougue, com mais de 100 opções de cortes de carnes bovina, suína e de aves.

Outro diferencial é a venda de produtos de bazar, linha automotiva, linha pet e eletroportáteis, além de uma adega com mais de 250 rótulos de vinhos de países como Argentina, Chile, Espanha, França e Itália, além do Brasil.

O Assaí Epitácio Pessoa opera com dois tipos de ofertas. Há um preço para quem compra no atacado e outro para quem compra no varejo. A comerciária Thamires Kelly mora em Cruz das Armas e foi até a nova loja para conhecer as ofertas. “Eu vim com muita expectativa. Na pandemia de Covid-19, os preços de alimentos aumentaram muito. Então, estávamos precisando de um local com preços atrativos e de fácil acesso”.

Já a microempresária Gorete Carvalho, residente em Tibiri (Santa Rita), aproveitou as promoções para abastecer de mercadorias sua mercearia. “Eu já compro em estabelecimentos de atacado, mas gostei dos preços daqui. Estou satisfeita”, comentou. A empresa disponibiliza para os mi-

croempreendedores o serviço de tele vendas de mercadorias.

Para atrair os consumidores do varejo, a loja conta com 30 caixas de pagamento, sendo seis apenas para compras de até 15 itens. “Também favorecemos quem faz pequenas compras, para que não gaste muito tempo em filas”, destaca João Miguel Gouveia.

Marcas locais

Além da geração de empregos na loja, o Assaí contribui para o desenvolvimento das empresas locais. Segundo o gerente regional da rede, além de negociar com as grandes marcas nacionais, são vendidos nas lojas produtos das marcas locais, a exemplo de itens de mercearia, laticínios, produtos de limpeza e perfumaria. “Priorizamos aquilo que o consumidor local gosta”.

Formas de pagamento

É possível parcelar as compras de alimentos em até duas vezes nos principais cartões de crédito e em três vezes pelo Passaí, cartão de crédito próprio da empresa.

O horário de funcionamento da unidade é de segunda-feira a sábado, das 7h às 22h, e aos domingos e feriados, das 7h às 18h.

KIT COM A NOVA PARABÓLICA

Siga Antenado fará instalação grátis na PB

O processo de migração da antena tradicional para o modelo digital chegou à região de João Pessoa. A Siga Antenado, entidade não governamental criada por determinação da Anatel, é a responsável pela operação, que tem a missão de informar a população que assiste TV aberta pela parabólica sobre o que precisa fazer para não perder o sinal de televisão.

Também é função da entidade a instalação de kits gratuitos com a novo equipamento digital na residência de famílias inscritas em programas sociais do Governo Federal e que tenham a parabólica antiga instalada e em funcio-

namento. A mudança é necessária porque as parabólicas tradicionais deixarão de funcionar.

No futuro, quando as operadoras de telefonia ativarem a tecnologia 5G em todo seu potencial na região, o sinal de TV das parabólicas tradicionais poderá sofrer interferências e ter o sinal interrompido. Isso vai acontecer porque o 5G opera na mesma frequência da parabólica tradicional, a Banda C. Mais de 60 emissoras de TV que transmitem sua programação pela Banda C já migraram para a nova parabólica digital, a Banda Ku.

De acordo com Leandro Guerra, presidente da Siga An-

tenado, a nova parabólica digital tem melhor qualidade de imagem, de som, programação regional e vai continuar sendo gratuita, como sempre foi. “É muito importante que as pessoas procurem nossos canais de atendimento o quanto antes para saber se têm direito ao kit gratuito e o que precisam fazer para migrar para a nova tecnologia”, afirma Guerra.

As famílias que utilizam outros sistemas de recepção para assistir televisão, como antena digital espinha de peixe (instalada no alto da casa), antena digital interna ou TV por assinatura não precisam se preocupar, pois não haverá qualquer mudan-

ça em seus equipamentos.

Para verificar se tem direito ao kit gratuito, a população deve acessar o site www.sigaantenado.com.br ou ligar gratuitamente para 0800 729 2404 com o CPF ou NIS em mãos.

Bayeux e João Pessoa são as cidades com maior número de famílias que devem ser atendidas, com 2,2 mil e 1,5 mil kits previstos, respectivamente. Na sequência, estão: Cabedelo (1,3 mil), Pedras de Fogo (593), Santana de Mangueira (534), Rio Tinto (532) e Conde (465). Estão na lista ainda outros cinco municípios: Alhandra, Cruz do Espírito Santo, Lucena, Pitimbu e Caaporã.

Opinião

Samir Iásbeck
Colaborador

O sucesso da gamificação no mercado financeiro

Nos últimos anos pudemos observar a intensa popularização das estratégias de gamificação, que são focadas na melhora do engajamento, interação e integração dos consumidores e usuários das mais variadas plataformas com as empresas e os produtos e soluções oferecidos por elas. De acordo com um levantamento da P&S Market Research, empresa de consultoria, a previsão é que o setor de gamificação fature mais de US \$22 bilhões até dezembro desse ano, valor muito significativo e que mostra como a área está crescendo.

Números tão expressivos como esse só poderão ser alcançados graças à aderência da ludificação por diversos segmentos, como varejo, saúde, educação, RH e, mais recentemente, pelo mercado financeiro. De maneira simplificada, ela é caracterizada pela aplicação de mecânicas, elementos e lógicas de jogos, tais como métodos de pontuação, ferramenta de feedbacks rápidos, designs criativos, rankings, storytelling, recompensas e componentes visuais de progresso, em atividades fora do contexto dos games, com o objetivo de tornar esses exercícios mais divertidos, leves, motivadores e cativantes para aqueles que estão envolvidos nas dinâmicas.

Ela pode ser aplicada em diversas ações e tarefas, e, por dialogar com as novas tecnologias, como inteligência artificial, realidade aumentada e virtual, outras ferramentas de atração de usuários e ter apresentado resultados positivos, chamou a atenção do setor de finanças.

Um caso recente que exemplifica essa adoção é o anúncio do Banco do Brasil sobre as mudanças no modelo de conta que disponibiliza para o público com menos de 18 anos. A instituição financeira percebeu que eles têm uma preferência pelo digital e por funcionalidades inovadoras e mais tecnológicas, e resolveu apostar nisso.

Agora, os usuários ativos nessa faixa etária terão acesso ao BB Cash, uma conta que pode ser aberta de maneira online e possibilitará o uso dos produtos já oferecidos, como PIX e aplicação em investimentos, e também novas funções voltadas a educação financeira e baseadas em gamificação, que engajem e estimulem os clientes a interagir cada vez mais com o banco e todo esse ambiente. Com essas ações, a ideia é duplicar a quantidade de clientes até 18 anos nos próximos dois anos.

Outro exemplo que aponta para a disseminação das estratégias de ludificação nesse mercado é o Nunos, programa de recompensas do Nubank. Ele conta com missões e outras tarefas ligadas à rotina financeira, como pagamento de contas e utilização do cartão, e presenteia os usuários com prêmios surpresas quando as ações são cumpridas. Isso incentiva os clientes a realizarem toda a sua jornada financeira pelo aplicativo deles.

Com o sucesso dessas iniciativas, a tendência é que as instituições financeiras passem a utilizar cada vez mais a gamificação e invistam em novas ferramentas que estimulem não apenas o consumo da população, como também ajudem a criar uma relação mais próxima, inteligente e comprometida com esse universo.

ELEITO POR UNANIMIDADE

João vai presidir o Consórcio Nordeste

Votação ocorreu durante encontro virtual entre os gestores da região, que destacaram a importância da entidade

O governador da Paraíba, João Azevêdo, foi eleito ontem, por unanimidade, presidente do Consórcio Nordeste para o ano de 2023. A escolha ocorreu durante encontro virtual entre os gestores da região, ocasião em que foi destacada a importância da entidade para a tomada de decisões que tem fortalecido o desenvolvimento regional e as políticas públicas sociais.

João Azevêdo agradeceu a confiança dos demais governadores e assegurou muito empenho para dar continuidade ao trabalho conjunto dos estados voltado ao crescimento da região. “Para mim será uma honra presidir o Consórcio em 2023, em um momento tão importante para o país. Nós sempre tivemos uma gestão compartilhada, com as decisões colegiadas e vamos manter as pautas em discussão com todos os governadores em reuniões permanentes. O Nordeste tem um papel político e administrativo muito importante e parabéns Paulo Câmara, Rui Costa e Wellington Dias pelo trabalho, consolidando o Consórcio como ferramenta de planejamento e vamos dar continuidade ao que vem sendo construído e agradeço a confiança de todos”, frisou.

O governador de Pernambuco e atual presidente do Consórcio Nordeste, Paulo Câmara, fez um balanço positivo de sua gestão e destacou a importância da entidade para o desenvolvimento regional. “O Consórcio Nordeste desenvolve um papel essencial e representa um forte aliado dos governantes dos estados, contribuindo para o desenvolvimento equitativo da nossa região, a partir de uma missão integrada e de cooperação entre os nove estados, sempre com união, buscando melhorias para a população nordestina. Tivemos a oportunidade de firmar acordos de



Foto: Secom-PB

João Azevêdo agradeceu a confiança dos demais governadores

cooperação com países europeus, avançarmos em áreas estratégicas dentro das câmaras temáticas, a exemplo da ciência, tecnologia e inovação, ações sociais, enfrentamento da pandemia com a menor taxa de letalidade da Covid-19, além do foco no turismo, meio ambiente, energias renováveis, agricultura familiar, no campo diplomático tornando a entidade consolidada e seguiremos trilhando o caminho do desenvolvimento e do respeito, tendo o nosso Consórcio muito bem representado pela Paraíba”, comentou.

A reunião virtual que decidiu pela escolha do governador João Azevêdo como futuro presidente do Consórcio Nordeste também contou com a participação dos governadores Fátima Bezerra (Rio Grande do Norte); Carlos Brandão (Maranhão); Regina Sousa (Piauí); Belivaldo Chagas (Piauí); Izolda Cela (Ceará); Paulo Dantas (Alagoas); além do governador eleito de Sergipe, Fábio Mitidieri. O governador da Bahia, Rui Costa, também manifestou seu voto favorável pela escolha do governador da Paraíba.

RECONHECIMENTO

Adriano Galdino apresenta voto de aplauso pela eleição do governador

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Adriano Galdino, parabenizou e apresentou voto de aplauso ao governador João Azevêdo, nesta quinta-feira (8), após o chefe do Executivo Paraibano ser eleito presidente do Consórcio Nordeste.

“Mais uma vez estamos vendo o reconhecimento ao belo trabalho que o governador João Azevêdo tem feito pela nossa Paraíba. E a prova disso é sua escolha unânime para presidir esta entidade tão importante para o fortalecimento do nosso Nordeste. Sua escolha mostra que a Paraíba desponta como um estado destaque no Nordeste e que isso possa contribuir ainda mais para levar ações e benefícios para que nosso Estado siga nesse caminho de



Foto: Divulgação/ALPB

Galdino: “Estamos vendo o reconhecimento ao belo trabalho”

dar mais dignidade ao nosso povo”, resumiu.

João Azevêdo foi eleito durante reunião virtual que também contou com a participação dos governadores Fátima Bezerra (Rio Grande do Norte); Carlos Brandão (Maranhão); Regina Sou-

sa (Piauí); Belivaldo Chagas (Piauí); Izolda Cela (Ceará); Paulo Dantas (Alagoas); além do governador eleito de Sergipe, Fábio Mitidieri. Rui Costa, governador da Bahia, também votou favorável pela escolha do governador da Paraíba.

NO ESTADO E NA CAPITAL

TJPB publica editais de convocação para os credores de precatórios

O Tribunal de Justiça da Paraíba publicou no Diário da Justiça eletrônico (DJe) dessa terça-feira (6), os Editais 3/2022, de convocação aos interessados em celebrar acordo direto de precatórios com o Estado da Paraíba, e 4/2022 destinado aos credores de precatórios do Município de João Pessoa, inscritos perante o TJPB.

Os credores de precatórios interessados em realizar acordos com o Estado da Paraíba deverão formalizar as propostas exclusivamente de maneira eletrônica, por meio do site www.pge.pb.gov.br, de 23 de janeiro a 3 de março de 2023. Já os credores interessados em realizar acordos com o Município de João Pessoa deverão formalizar as propostas exclusivamente de maneira eletrônica, através do e-mail precatórios-progempj@gmail.com, de 23 de janeiro a 10 de fevereiro de 2023.

Conforme o respectivo edital, são elegíveis todos os precatórios de responsabilidade de pagamento pelo Estado da Paraíba (administração direta e indireta) ou do Município de João Pessoa, inscritos junto ao TJPB, de natureza alimentar ou comum, abrangidos os precatórios de todos os orçamentos. Conforme dispõe o Edital, somente será possível negociar a totalidade do crédito que o respectivo credor detém no precatório.

“As propostas aprovadas pela Câmara de Conciliação de Precatórios serão organizadas de acordo com a ordem cronológica de expedi-



Foto: Divulgação/TJPB

Só são aceitas as propostas feitas de maneira eletrônica

■ A Gerência de Precatórios alerta que não é solicitado, em nenhuma hipótese, qualquer depósito bancário para liberação de valores

vamente, por ocasião da publicação de novo edital.

A Gerência de Precatórios alerta que não é solicitado, em nenhuma hipótese, qualquer depósito bancário para liberação de valores. “Essa prática constitui tentativa de golpe aplicado contra credores de precatórios”, observa o gerente Higor Leal.

De acordo com a gerência, o pagamento de precatórios segue um rito com diversas fases. Publicado o edital, o credor pode fazer sua inscrição, que será analisada pela Câmara de Conciliação.

Em seguida os cálculos são atualizados pela Gerência de Precatórios do Tribunal de Justiça, a proposta do credor é apreciada em audiência na Câmara de Conciliação de Precatórios e é dado um prazo de cinco dias úteis para impugnação.

Esgotado o prazo segue para homologação pelo juiz das homologações de precatórios, Antonio Carneiro, e uma vez homologado é dado um novo prazo de cinco dias úteis para impugnação. Por fim, segue para a Presidência do TJ homologar e determinar o pagamento.

ção do precatório. No caso de precatórios com múltiplos credores, onde o valor disponível não é suficiente para pagamento a todos, serão observados critérios de desempate tais como ser portador de doença grave; maior de 60 anos; pessoa com deficiência e ordem crescente de valor”, explicou o juiz auxiliar da Presidência, Giovanni Magalhães Porto, responsável pelo setor de precatórios.

Os pedidos de acordo que, após a organização da lista final em ordem cronológica, superarem o saldo disponível em conta, serão indeferidos pelas Câmaras de Conciliação do Estado e do Município de João Pessoa e poderão ser submetidos no-

EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Fenafisco defende reconstrução urgente do ICMS para os estados

A Fenafisco - Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital - defende o urgente repasse de recursos constitucionais às Unidades Federativas e ao Distrito Federal para o reequilíbrio financeiro nas receitas, após as perdas que os estados sofreram com a desoneração fiscal de combustíveis, da energia elétrica e das telecomunicações no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A ação irresponsável patrocinada pelo Governo Federal trouxe prejuízos graves e estruturais às receitas de estados e municípios. É necessário, neste momento, fortalecer o Pacto Federativo para amenizar os impactos do desequilíbrio financeiro dos

estados e para a manutenção dos serviços públicos para a população e a retomada do desenvolvimento.

O cenário do orçamento dos estados é alarmante e a Fenafisco reforça a indicação do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz) de mudanças para restabelecer a arrecadação de estados e municípios de modo a compensar as perdas bilionárias que lhes foram impostas e garantir governabilidade a partir de 2023.

Passadas as eleições, o resultado da ação demagógica e eleitoreira do presidente da República, com o apoio de sua base parlamentar, pesa agora de forma preocupante e grave sobre os governos estaduais e municipais que têm a obri-

gação de executar políticas sociais e manter os serviços públicos com um orçamento reduzido. A maior prejudicada, ao final, será a população brasileira.

A Fenafisco, desde 2017, defende a aprovação de uma reforma tributária justa, progressiva e, portanto, solidária, que reverta a regressividade do sistema tributário, diminua a tributação sobre o consumo e alivie a carga de impostos que pesa sobre as camadas mais pobres e aumente a tributação sobre os super-ricos.

Essa é a agenda que a Fenafisco propõe ao país e espera que seja tratada com prioridade pelo presidente Lula, que assume o comando do país no próximo 1º de janeiro.



Daniella Ribeiro, Nilda Gondim e Veneziano Vital do Rêgo contribuíram para a aprovação da PEC da Transição em dois turnos no Senado; proposta agora segue para apreciação da Câmara dos Deputados

BANCADA NO SENADO

Paraibanos votam a favor da PEC

Senadores do estado apoiaram a aprovação da proposta que amplia o teto de gastos em R\$ 145 bilhões

Pettronio Torres
pettroniotorres@yahoo.com.br

A bancada paraibana no Senado Federal formada por Veneziano Vital do Rêgo (MDB), Daniella Ribeiro (PSD) e Nilda Gondim (MDB) votou coesa e contribuiu para a aprovação da PEC da Transição (PEC 32/2022), em dois turnos, na noite da quarta-feira, após quatro horas de debates intensos. Agora, a Proposta de Emenda à Constituição segue para apreciação e votação na Câmara dos Deputados. A PEC da Transição amplia o teto de gastos em R\$ 145 bilhões para pagar o Bolsa Família nos dois primeiros anos do futuro governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Ao fim de quatro horas de discussão intensa, a PEC foi aprovada com 64 votos a favor e 16 contrários, no primeiro turno, e confirmada por 64 a 13 votos, no segundo turno de votação. A PEC agora será enviada para a análise da Câmara dos Deputados.

Por meio das suas redes sociais, o vice-presidente do Senado Federal, senador Veneziano Vital do Rêgo destacou a importância da PEC neste momento para o Brasil, em face às necessidades da sociedade brasileira.

“Acabamos de garantir os recursos para a manutenção do Bolsa Família no valor de R\$ 600 com mais R\$ 150 para cada filho. Estamos garantindo, com a aprovação da PEC, comida na mesa de milhões de brasileiros que vivem hoje em situação de vulnerabilidade”, disse Veneziano nas suas redes sociais.

Ainda de acordo com o emedebista, os recursos serão destinados ao Bolsa Família, que atende à parcela mais carente da população, para a recomposição de investimentos em áreas sociais e para o aumento real do salário mínimo.

Já a senadora Daniella disse que votou a favor da PEC da Transição porque segundo ela não há como desconsiderar os mais de 60 milhões de brasileiros que estão na pobreza ou extrema pobreza no Brasil. A senadora considerou ainda a amarga realidade de mais de 33,1 milhões de brasileiros que não têm o que comer diariamente, aos quais, um prato básico de arroz e feijão é uma incerteza, um sonho distante.

Os dados divulgados pela senadora paraibana são de estudos sobre fome e pobreza no Brasil, realizados pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan).

“Eu jamais poderia desconsiderar os mais de 60 milhões de brasileiros que estão na pobreza ou extrema pobreza. Isso é incabível para o ‘celeiro’ do planeta que é o nosso Brasil. Nós, infelizmente amargamos esta triste realidade de mais de 33,1 milhões de brasileiros que não têm o que comer diariamente, aos quais, um prato básico de arroz e feijão é uma incerteza, um sonho distante. Com o meu voto, o Senado aprovou a PEC/2022, que vai garantir as condições mínimas necessárias para que mais de 60 milhões de famílias, muitas delas na minha Paraíba, não percam seus benefícios tão importantes para a sobrevivência”, justificou a parlamentar.

Recursos serão destinados ao Bolsa Família

A PEC 32/2022, conhecida como PEC da Transição, aprovada em dois turnos pelo Senado, aumenta por dois anos o teto de gastos em R\$ 145 bilhões. Metade desse valor vai para o Bolsa Família de R\$ 600 e o adicional de R\$ 150 por criança de até seis anos de idade. Se houver arrecadação extra, R\$ 23 bilhões serão destinados para investimentos.

Para o relator da proposta, senador Alexandre Silveira (PSD-MG), o valor de R\$

145 bilhões é o mínimo necessário para fazer face “às necessidades da sociedade brasileira”, que estaria “em séria crise econômica e social”.

O senador mineiro ainda fez questão de destacar que os recursos serão destinados ao Bolsa Família, que atende a parcela mais carente da população, para a recomposição de investimentos em áreas sociais e para o aumento real do salário mínimo. Silveira ainda disse que até o mercado reagiu bem a seu re-

latório, por entender que os valores serão direcionados para quem mais precisa.

O senador Marcelo Castro (MDB-PI), relator do Orçamento de 2023 (PLN 32/2022) e primeiro signatário da PEC, afirmou que a proposta é necessária. Ele lembrou que a Consultoria do Senado apontou o prazo de dois anos como o mais razoável.

Como o Executivo teria de mandar ao Congresso, já em abril, o projeto da Lei de Dire-

trizes Orçamentárias (LDO), a falta de previsão para o ano de 2024 poderia comprometer as projeções do projeto. Segundo o senador, o argumento é mais técnico do que político.

Além dos R\$ 145 bilhões, a PEC coloca outros recursos fora do teto, como alguns financiamentos de despesas da área de transporte. A autorização para despesas fora do teto de gastos é, na verdade, para o valor de cerca de R\$ 208 bilhões.

Tramitação na Câmara começa na próxima semana

A Câmara dos Deputados dará celeridade à análise do texto da PEC da Transição, aprovado pelo Senado. Segundo a Agência Câmara o processo de apreciação da Proposta de Emenda à Constituição terá início já na próxima semana. Na Casa, a Proposta vai tramitar em conjunto com outra PEC, que já foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça de Cidadania e se encontra em comissão especial. Dessa forma, a votação poderá ocorrer mais rapidamente.

Se a PEC também for aprovada, em dois turnos na Câmara dos Deputados, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva poderá cumprir promessa

de campanha e alocar no Bolsa Família um benefício mensal de R\$ 600 por mês, mais uma parcela adicional de R\$ 150 para cada criança de até seis anos em todos os grupos familiares atendidos pelo programa.

O texto aprovado pelos senadores permitirá ainda a destinação de R\$ 16,6 bilhões para políticas de saúde, entre elas o programa Farmácia Popular; de R\$ 6,8 bilhões para o aumento real do salário mínimo; e de R\$ 2,8 bilhões para o reajuste salarial de servidores do Poder Executivo.

Os R\$ 145 bilhões anuais também não serão considerados para o cálculo da meta fiscal

dos próximos dois anos e não seguirão a chamada “regra de ouro”. Pela Constituição, o governo não pode contrair dívidas para pagar gastos correntes – como salários, material de consumo e contas de água e luz, entre outros.

A versão original da PEC 32/22 previa a retirada do Auxílio Brasil da regra do teto de gastos por quatro anos. O relator, senador Alexandre Silveira (PSD-MG), optou por um valor fixo, e reduziu o prazo da medida para dois anos. O impacto da PEC começou em R\$ 175 bilhões e, após os debates, baixou para R\$ 145 bilhões.

O texto aprovado determina

que o governo Lula encaminhará para o Congresso, até o final de agosto de 2023, a proposta de um novo regime de controle dos gastos públicos. Essa regra fiscal deverá ser “sustentável” e substituirá o atual teto de gastos e deverá ser uma lei complementar – e não parte da Constituição.

A PEC da Transição dividiu as opiniões durante a sessão do Plenário na quarta-feira (7), enquanto os senadores ainda analisavam a proposta. Deputados que apoiam o governo Bolsonaro criticam a medida, enquanto aliados de Lula a defendem. Outros cobraram responsabilidade na tramitação do assunto.

DINHEIRO PARA ONCOLOGIA

Deputados querem recursos para tratamento do câncer

Durante uma reunião, deputados federais cobraram que seja incluído na PEC da Transição – proposta que libera espaço no Orçamento de 2023 para programas sociais e o aumento real do salário mínimo – uma rubrica específica para o tratamento do câncer no Sistema Único de Saúde (SUS). A doença é responsável por mais de 225 mil mortes por ano no país.

A deputada Sílvia Cristina (PL-RO) estima que o impacto financeiro para habilitar a quantidade necessária de estabelecimentos em oncologia seria de R\$ 1,9 bilhão por ano. Essa estimativa inclui a ampliação da oferta pela rede pública de radioterapia, quimioterapia, cirurgias, entre outros tratamentos.

“É possível, nós só precisamos

dessa atenção para que as coisas aconteçam. É claro que o orçamento está meio rachado, estamos em uma transição, mas a gente continua lutando, porque temos sensibilidade”, defendeu a parlamentar que já passou por tratamento de câncer.

Ex-ministro da Saúde, o médico oncologista Nelson Teich frisou a diferença dos recursos financeiros aplicados pela rede pública por pessoa no Brasil comparado às maiores economias do mundo. Segundo ele, o SUS gastou por pessoa, em 2021, R\$1,8 mil; os Estados Unidos, R\$47 mil; a Alemanha, R\$28,7 mil; e o Reino Unido, R\$21 mil.

No entanto, Teich fez a ressalva de que o aumento de recursos por si só não soluciona a questão, será necessário uma gestão eficiente.

“Qualquer abordagem amadora da gestão não vai levar a nada, a gente vai continuar falando e escrevendo coisas, mas nunca vai chegar à sociedade”, disse.

Para o deputado Weliton Prado (Pros-MG), a previsão orçamentária poderia facilitar a realização na rede pública de exames como o Pet Scan, que permitem avaliar o estágio do tumor, e portanto a eficácia do tratamento.

“Os métodos mais modernos, os medicamentos que já estão disponibilizados na rede particular, infelizmente não chegam no SUS para os pacientes mais pobres”, frisou o parlamentar que presidiu a comissão.

Na mesma linha, falou a deputada Tereza Nelma (PSD-AL), que está em tratamento de cân-

cer: “Eu só estou aqui, após cinco cânceres, porque sempre foi descoberto no início, porque eu tenho um plano de saúde, e essa não é a realidade do nosso país”.

Entre outras medidas, o texto aprovado pela comissão propõe a criação de Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no âmbito do SUS, a ser aprovada em lei, em substituição à atual política pública regida por portaria do Ministério da Saúde.

Um dos objetivos da nova política é centralizar a compra de medicamentos usados no tratamento do câncer no Ministério da Saúde, que será responsável por repassá-los às Secretarias de Saúde estaduais para serem distribuídos aos estabelecimentos habilitados para tratamento oncológico no SUS.

NESTA SEXTA-FEIRA

Lula anunciará primeiros ministros

Governo de transição convocou um pronunciamento do presidente eleito do país para hoje, às 10h45

Eduardo Gayer
Agência Estado

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou ontem que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começa anunciar seus ministros nesta sexta-feira (9). A ideia original era deixar para depois da diplomação, marcada para o próximo dia 12, segunda-feira. O governo de transição convocou um pronunciamento de Lula para hoje às 10h45.

“O presidente deve começar amanhã (hoje) a divulgar. Ele estava querendo deixar para depois da diplomação, mas tem muita especulação, muita coisa. Aquilo que ele já tem certeza, que está certo, ele quer divulgar amanhã (hoje)”, acrescentou.

De acordo com Gleisi, serão anunciados os ministros “mais evidentes”. A expectativa é que Fernando Haddad (PT) seja confirmado na Fazenda e José Múcio na Defesa.

Como mostrou o Broadcast Político, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, o PT vai en-

tregar a Lula uma lista dos ministérios nos quais o partido tem interesse prioritário. Essa será a reunião de Gleisi com Lula. A lista foi fechada ontem em reunião da Executiva Nacional, que aconteceu em Brasília com a participação virtual de outros dirigentes.

Gleisi Hoffmann, confirmou ontem que o partido tem interesse em ministérios-chave da Esplanada e vai apresentar ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) uma lista de quadros que poderiam ser escalados para as pastas. Ao comentar as demandas da legenda, Gleisi citou Fazenda, Casa Civil, Educação, Saúde, Cidades, Ministério do Desenvolvimento Social e Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Como mostrou o Broadcast Político, a sede do PT por espaço no próximo governo tem irritado aliados que se somaram ao longo da campanha, sobretudo na área centrista da transição. Partidos e lideranças que caminharam com Lula nas eleições, contudo, querem espaços de peso na Esplanada em formação.



Foto: Fotos Públicas

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, disse que serão anunciados os ministros “mais evidentes”

■ Gleisi Hoffmann, confirmou ontem que o partido tem interesse em ministérios-chave da Esplanada

Haddad tem encontro com Paulo Guedes

Favorito para assumir o Ministério da Fazenda, o ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT) confirmou que se reuniu na manhã de ontem com o ministro da Economia, Paulo Guedes, como antecipou o Broadcast Político, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Haddad afirmou ter sido bem recebido e que o encontro foi “excelente”.

“Passamos em revista vá-

rios assuntos importantes. Obviamente que uma reunião de uma hora e meia não é possível esmiuçar todos os assuntos, mas foi excelente reunião. Fui muito bem recebido, definimos agenda de trabalho a partir da semana que vem”, afirmou o ex-ministro da Educação após o encontro, apenas entre os dois.

De acordo com Haddad, que ainda não foi confirma-

do oficialmente na Fazenda pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, ele foi ao Ministério na condução de interlocutor do grupo de economia da transição com as força políticas.

As agendas da semana que vem, esclareceu Haddad, terão mais foco nas secretarias da Pasta. “Concluídos os relatos do grupo de transição, a gente precisa sentar com secretários das pas-

tas para que a gente saiba a rotina de trabalho, as agendas que estavam em curso”, afirmou o favorito para a Fazenda.

O Ministério da Economia será desmembrado em três: Fazenda, Planejamento e Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC).

“É uma transição normal, natural, a gente quer que seja mais suave possível”, afirmou Haddad.

BOLETIM INFOGRIPE

Síndromes respiratórias graves avançam em 22 estados e no DF

Vinicius Lisboa
Agência Brasil

As síndromes respiratórias agudas graves (SRAG) apresentam tendência de crescimento em 23 unidades da federação, alerta o Boletim Infogripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Entre os casos virais dessas hospitalizações, três em cada quatro estão asso-

ciados à Covid-19. O boletim divulgado ontem atualiza o cenário nacional, com dados referentes à semana de 27 de novembro a 3 de dezembro, e aponta que o crescimento da SRAG se destaca na população adulta e, principalmente, entre os maiores de 60 anos.

Os estados com alta nas internações nas últimas seis semanas são de todas as regiões do país, mas as quatro

exceções, onde há estabilidade na tendência da SRAG, são todas da Região Norte: Acre, Amapá Amazonas e Pará.

Já os estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, que estão entre os que foram afetados primeiro pela onda atual de infecções, apresentam um cenário de diminuição do ritmo de crescimento e formação de um patamar estável.

A Covid-19 foi responsável por 76,7% dos casos de SRAG do país nas últimas quatro semanas, segundo avaliação que considera apenas os casos em que foram detectados vírus respiratórios. Na análise dos óbitos por SRAG, a prevalência da Covid-19 chega a 94%.

A tendência de alta no início do mês de dezembro faz com que o coordenador do

Infogripe, Marcelo Gomes, chame a atenção para as medidas de prevenção, especialmente porque o período de festas de fim de ano aumenta a exposição ao coronavírus.

Além da vacinação em dia, incluindo as doses de reforço, Gomes pede que a população use máscaras de proteção seguras, como as PFF2, em ambientes de maior exposição.

EM 2021

Dezenove municípios sem casos de Covid no país

Daniela Amorim
Agência Brasil

Apenas 19 municípios brasileiros informaram não terem verificado casos confirmados clínica ou laboratorialmente de Covid-19 em 2021. Outros 5.549 (99,6% do total) reportaram registros da doença. Os dados são da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic) e da Pesquisa de Informações Básicas Estaduais (Estadic), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ontem.

Houve aumento no número de cidades com registros de Covid em relação a 2020, quando 5.449 municípios reportaram confirmações clínicas ou laboratoriais.

No ano passado, houve instalação de tendas de triagem de pacientes em 3.704 municípios, 66,8% do total de cidades, ante 3.065 muni-

cípios (56,2%) com esse tipo de estrutura em 2020. Também aumentou o número de locais com necessidade de internação de doentes na passagem de 2020 para 2021. Dos municípios com casos registrados, 99,4% (5.517 cidades) relataram necessidade de internação no ano passado, contra 93,8% (5.109) no ano anterior. Onde houve necessidade de internação de doentes, quase todos relataram ocorrência de mortes, 5.468 cidades com óbitos, 96,1% dos municípios com internações, contra uma fatia de 88,8% registrada em 2020.

“Considerando-se os municípios que informaram a necessidade de internação de pessoas que contraíram Covid-19, duas questões chamam a atenção: o aumento da proporção de municipalidades onde o número de internações ultrapassou a capacidade de leitos e de uni-

dades de tratamento intensivo (UTI) públicos ou privados conveniados ao SUS, passando de 23,6%, em 2020, para 48,1%, em 2021; e a necessidade de manutenção de pessoas, por mais de 24 horas, em unidades sem internação, passando de 31,1% para 51,9% nesse mesmo período”, ressaltou o estudo do IBGE. “Houve, também, aumento da proporção de municipalidades que declararam a necessidade de encaminhamento de pacientes para outro município com vistas à realização de procedimentos na área da saúde: de 91,6%, em 2020, para 95,8%, em 2021.”

A proporção de cidades com número de leitos ampliados foi de 57,5% em 2021, ante 58,2% em 2020.

Terceirização na saúde

O número de municípios e de estabelecimentos de saú-

de sob sua responsabilidade, administrados por terceiros, vem aumentando e se disseminando, passando de 685 em 2018 para 891 em 2021, informou o IBGE. O total de estabelecimentos terceirizados passou de 3.013 para 4.194 no período, mas o processo ainda se encontrava na região Sudeste, onde 26,0% dos municípios apresentavam esse modelo de gestão.

Em 2021, 21 Unidades da Federação afirmaram possuir estabelecimentos de saúde de responsabilidade da gestão estadual administrados por terceiros. Roraima, Tocantins, Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gerais e Mato Grosso afirmaram não adotar esse modelo de gestão da saúde. O tipo de administração terceirizada mais recorrente foi o de Organizações Sociais (OS), presentes em 15 Unidades da Federação.

Covid-19

Entre os casos virais dessas hospitalizações, três em cada quatro estão associados à Covid-19

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA	
Online	
1º Leilão: 19/12/2022, às 11:00 h	2º Leilão: 20/12/2022, às 11:00 h
Credora Fiduciária: INVESTIMOVES GESTÃO E APOIO ADMINISTRATIVO LTDA	
Fiduciários: MARIA APARECIDA DA SILVA e JOSÉ MAILTON DE OLIVEIRA	
<p>Lote nº 15 - Pedras de Fogo/PB - Loteamento Planalto de Pedras de Fogo - Ltda</p> <p>Lote nº 15, da quadra 32, do loteamento planalto de Pedras de Fogo - Ltda, medindo 1030 metros de frente e fundos, medindo 2500 metros de ambos os lados, com área total de 2500 metros quadrados, com inscrição municipal sob nº 02.032.0150. AV/01 - Para constar que sobre o terreno desta matrícula se encontra encravada a casa residencial construída de alvenaria e telhas, contendo: sala, quartos, terraço, cozinha, W.C. social, com área construída medindo 60,0 metros quadrados. Imóvel objeto da matrícula nº 1550 do Oficial de Registro de Imóveis de Pedras de Fogo/PB. Observação: Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 3º e § único da Lei 9.514/97.</p>	
LANCE MÍNIMO 1º LEILÃO: R\$ 95.848,69	LANCE MÍNIMO 2º LEILÃO: R\$ 52.250,00
<p>O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão da leiloeira, correspondente a 5% sobre o valor do arremate, inclusive o devedor fiduciário, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão da Leiloeira Oficial. Edital completo no site da leiloeira. Leiloeira Oficial: Dora Plat – Jucesp 744.</p>	
<p>zúk PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003-0677 PORTALZUK.COM.BR</p>	

COMARCA DE CABELO	
SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DE LUCENA/PB	
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE DEVEDOR FIDUCIÁRIO 013/2022-AF	
<p>A Oficial do Registro de Imóveis de Lucena/PB, segundo atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, bem como pela credora do Contrato de Financiamento Imobiliário nº 8444413043795, garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 15/02/2017, registrado sob o nº de ordem R-4 da matrícula nº 4449 deste Cartório, referente ao imóvel situado na RUA PROJETADA S/N, LOTE 6-C, QUADRA 08, LOTEAM. BENJAMIM DE SOUZA FALCÃO, CENTRO, LUCENA PB CEP 58315000, vem, pelo presente, INTIMAR o Sr. RONALDO SANTOS DA SILVA (CPF/MF 035.766.024-29), para que se dirija a este Cartório de Registro de Imóveis, sediado na Rua Américo Falcão, 931, Centro, Lucena/PB, instalado provisoriamente na Rua Américo Falcão, 1087, Centro, Lucena/PB, entre 8:00 e 14:00 horas, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias contados da data de publicação deste edital, para PAGAMENTO (purga da mora) dos valores relativos ao(s) encargo(s) vencido(s) e não pago(s), sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento somando-se também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação. Nesta oportunidade, fica também cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CNPJ/MF 00.360.305/0001-04) – nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. Lucena/PB, 02 de dezembro de 2022. PATRICIA CAVICCHIOLI NETTO, Oficiala de Registro.</p>	

COMARCA DE CABELO	
SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DE LUCENA/PB	
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE DEVEDOR FIDUCIÁRIO 013/2022-AF	
<p>A Oficial do Registro de Imóveis de Lucena/PB, segundo atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, bem como pela credora do Contrato de Financiamento Imobiliário nº 844441304420, garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 10/07/2016, registrado sob o nº de ordem R-3 da matrícula nº 4547 deste Cartório, referente ao imóvel situado na RUA PROJETADA S/N, LOTE 01-A, QUADRA 08, LOTEAM. NOVO MILLENIUM II, LUCENA PB CEP 58315000, vem, pelo presente, INTIMAR o Sr. JODSON MARCOLINO DOS SANTOS (CPF/MF 538.460.791-20), para que se dirija a este Cartório de Registro de Imóveis, sediado na Rua Américo Falcão, 931, Centro, Lucena/PB, instalado provisoriamente na Rua Américo Falcão, 1087, Centro, Lucena/PB, entre 8:00 e 14:00 horas, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias contados da data de publicação deste edital, para PAGAMENTO (purga da mora) dos valores relativos ao(s) encargo(s) vencido(s) e não pago(s), sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento somando-se também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação. Nesta oportunidade, fica também cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CNPJ/MF 00.360.305/0001-04) – nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. Lucena/PB, 02 de dezembro de 2022. PATRICIA CAVICCHIOLI NETTO, Oficiala de Registro.</p>	

NO PERU

Boluarte não terá base parlamentar

Primeira mulher presidente do país precisará construir coalizões cuidadosas com membros do Congresso

Agência Estado

Dina Boluarte, a primeira mulher presidente do Peru, governará o país sem um grupo parlamentar próprio para apoiar sua gestão, de forma que terá que construir coalizões cuidadosas com membros do Congresso, a instituição mais desacreditada no país, disseram especialistas.

A advogada de 60 anos assume o poder durante o período político mais turbulento das últimas duas décadas no país, sob uma forte seca que atinge os Andes, uma quinta onda de infecções por Covid-19 e um surto de gripe que matou milhares de aves na costa do Pacífico.

Ao contrário de seu antecessor, Pedro Castillo - preso pela polícia na última quarta-feira, por crime de rebelião depois de tentar dissolver ilegalmente o Congresso unicameral -, a nova presidente deve escolher ministros com ampla experiência, capacidade moral e conhecimento do Estado, disse Alonso Cárdenas, professor de Ciência Política da Universidade Antonio Ruiz de Montoya, no Peru.

Após ser empossada pelo Parlamento, Boluarte pediu uma tregua política para instalar um "governo de unidade nacional". Então, olhando para os legisladores, disse em seu primeiro discurso que "todas as forças democráticas" estarão representadas em seu gabinete.



Dina Boluarte pediu uma tregua política para instalar um "governo de unidade nacional"

Foto: Fotos Públicas

Castillo continua preso

O ex-presidente do Peru Pedro Castillo, destituído do cargo após tentar fechar o Congresso e dar um golpe de Estado, foi levado para uma base policial no leste de Lima na noite da última quarta-feira. Castillo foi preso, após anunciar um governo de emergência no país, horas antes de uma votação parlamentar sobre seu afastamento do cargo.

O ex-presidente foi transportado de helicóptero até a base da Diretoria de Operações Especiais da polícia, no distrito de Ate, onde deve ficar recluso por até 15 dias, sob investigação. Ele deve ser acusado pelo crime de sedição, por atentar contra a ordem demo-

crática do país. A tentativa de Castillo de fechar o Congresso e estabelecer um governo de emergência teve reação imediata. Tanto oposição quanto aliados repudiaram a tentativa e o isolaram politicamente. Ele também não contava com apoio no Judiciário e nem das Forças Armadas.

Ainda na quarta-feira, as Forças Armadas peruanas e a Polícia Nacional emitiram uma nota afirmando que se manteriam fiéis à Constituição e não acatariam nenhuma ordem contrária à Carta Magna do país. Duas horas após o anúncio público de Castillo, ele foi preso ao deixar o Palácio Presidencial com sua esposa.

Ameaça de impeachment

Castillo foi eleito em 2021 por uma pequena margem contra a conservadora Keiko Fujimori com uma plataforma de esquerda. Desde então, a oposição já tentou em outras duas oportunidades tirá-lo do cargo por meio de um impeachment, até então sem sucesso. O Ministério Público do Peru acusa Castillo de corrupção relacionada ao superfaturamento de obras públicas em ao menos seis investigações preliminares. Ele se diz inocente e alvo de perseguição judicial.

O Peru vive uma profunda instabilidade política desde a eleição de Pedro Pablo Kuczynski, em 2016, em meio aos impactos da operação Lava Jato no país. Desde então, ao menos quatro ex-presidentes do país foram presos acusados de corrupção: O próprio Kuczynski, Alejandro Toledo, que vive refugiado nos Estados Unidos, Ollanta Humala e Alan Garcia, que cometeu suicídio quando a polícia apareceu para prendê-lo em sua residência em 2019.

COM OS ESTADOS UNIDOS

Brittney Griner é libertada pela Rússia após troca de prisioneiro

Agência Estado

A jogadora de basquete Brittney Griner, bicampeã olímpica pelos Estados Unidos, foi libertada ontem pelo governo da Rússia após uma troca de prisioneiros com a Casa Branca. Viktor Bout, traficante de armas russo que está cumprindo uma sentença de 25 anos nos EUA e que já ganhou o apelido de "Mercador da Morte", será enviado ao país europeu, de acordo com a agência de notícias "The Associated Press".

Griner foi detida em março deste ano depois que a polícia disse que encontrou vapo contendo óleo de cannabis, um

derivado da maconha, em sua bagagem, no aeroporto de Sheremetyevo, em Moscou. Em julho, a atleta admitiu a posse dos produtos em sua bagagem, mas afirmou que não tinha intenção criminosa. Sua equipe de defesa apresentou declarações escritas dizendo que ela havia recebido cannabis para tratar de dores. No entanto, ela foi condenada a nove anos de prisão no dia 4 de agosto por posse e contrabando de drogas.

Os advogados de Griner argumentaram que a punição era excessiva. Eles disseram que, em casos semelhantes, os réus receberam uma sentença média de cerca de cinco anos, com cerca de um terço deles

com liberdade condicional. Ela foi transferida para uma colônia penal em Yavas, no oeste da Rússia, em setembro.

Antes de sua condenação, o Departamento de Estado dos EUA declarou que Brittney Griner estava "detida injustamente" - uma acusação que a Rússia rejeitou com veemência. Refletindo a crescente pressão sobre o governo Biden para fazer mais para trazer a jogadora para casa, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, revelou publicamente em julho que Washington havia feito uma "proposta substancial" à Rússia para levar a jogadora de volta ao país de origem, junto com Paul Whe-

lan, um americano que cumpre uma sentença de 16 anos na Rússia por espionagem.

Esta é a segunda troca de prisioneiros entre EUA e Rússia.

■ A atleta de 31 anos foi bicampeã olímpica pelos Estados Unidos nos Jogos do Rio-2016 e de Tóquio, no ano passado

em menos de um ano. Em abril, Moscou liberou o veterano dos fuzileiros navais dos EUA Trevor Reed em troca dos EUA libertarem um piloto russo, Konstantin Yaroshenko, que foi condenado por uma conspiração de tráfico de drogas.

Quem é Britney Griner?

A atleta de 31 anos foi campeã da WNBA em 2014 pelo Phoenix Mercury e bicampeã olímpica pelos Estados Unidos (nos Jogos do Rio-2016 e de Tóquio, no ano passado). Ela é a mulher com mais enterradas na história da liga feminina, com 17 na temporada regular, cinco no All-Star

Game e uma vez nos playoffs.

Mesmo sendo considerada uma das maiores jogadoras da história, a atleta estava no país para participar da temporada russa de basquete, pelo UMMC Ekaterinburg. É comum que jogadoras americanas participem de outras ligas durante a intertemporada da WNBA. Isso acontece, principalmente, pelos baixos salários. Enquanto estrelas do basquete masculino, como Stephen Curry, LeBron James e Kevin Durant, ganham cerca de US\$ 40 milhões (R\$ 209 milhões) por ano, o teto da liga feminina fica em torno de US\$ 228 mil (R\$ 1,1 milhão) por temporada.

POR PARTICIPAÇÃO EM PROTESTOS

Irã realiza a execução da primeira pessoa condenada à morte

Autoridades do Irã executaram ontem, o primeiro condenado à morte por participar dos protestos que abalam o país desde meados de setembro deste ano. Mohsen Shekari foi executado no início da manhã depois de ter sido condenado à morte em 29 de novembro.

Segundo as autoridades iranianas, o homem teria "ferido um membro da força de segurança islâmica com uma faca, bloqueado uma rua

e criado terror em Teerã", informou a agência de notícias iraniana Mizan. Esses crimes acarretaram a sentença chamada de "guerra contra Deus", que é punível com a pena de morte, como foi o caso.

A agência, administrada pelo Judiciário do país, ainda indicou que o executado confessou, durante o julgamento, ter recebido "pagamentos" por agredir policiais e que por isso esfaqueou o agente, que precisou de 13 pontos após o ata-

que. As execuções por pena de morte no Irã geralmente ocorrem por enforcamento, informou a imprensa local.

Shekari é o primeiro manifestante a ser executado por sua participação nos protestos que abalam o Irã desde a morte da jovem Mahsa Amini, que estava sob custódia da Polícia Moral após supostamente usar o lenço islâmico de forma inadequada. Os protestos começaram com a morte da jovem curda de 22 anos, mas evoluí-

ram e agora as reivindicações incluem o pedido pelo fim da República Islâmica, fundada pelo aiatolá Ruholá Khomeini em 1979.

Até o momento, 11 pessoas foram condenadas à morte por participarem das mobilizações. Há ainda um número indeterminado de penas de prisão proferidas pelas autoridades judiciais do Irã. A Anistia Internacional (AI) denunciou que pelo menos 28 dos dois mil réus dos protestos en-

frentam sentenças de morte. Em quase três meses de protestos, mais de 400 pessoas morreram e pelo menos 15 mil foram detidas, de acordo com a ONG Iran Human Rights, com sede em Oslo.

Recentemente, após meses de protestos no país, o Irã chegou a anunciar a abolição da Polícia da Moralidade. Um comunicado foi divulgado pelo procurador-geral e veiculado na mídia estatal. No entanto, ativistas e observadores dos

direitos humanos denunciaram que esse anúncio seria apenas uma estratégia de desinformação e que não diminuiu a repressão do regime teocrático contra os manifestantes e as mulheres do país.

Relatos de Teerã apontam que a Patrulha Moral continua nas ruas da cidade, e meios de comunicação estatais questionam se o anúncio feito pelo procurador-geral do país tem validade perante o governo islâmico.